



Para festejar carreira, o canto lírico de Hilkelia numa sinfonia de rock

A soprano potiguar Hilkelia celebra hoje seus dez anos de carreira com um show voltado para o rock: em "Rock Symphony" ela vai de "Queen" e U2 a Adele. **Cultura #16**



ABC confia no paredão Vaná contra Goianésia

Esportes #12

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 5

#2034

Natal-RN

Quarta-Feira

20 / Abril / 2016

Setor de energia critica entaves

GEANDERSON OLIVEIRA / NOVO



Empresários do setor de energia reunidos em Natal para o Fórum Eólico Nacional criticam a atuação de órgãos de fiscalização. Na opinião deles é essencial que haja uma padronização dos processos de licenciamento ambiental. Na visão dos especialistas, falta maior diálogo entre os órgãos fiscalizadores da União, dos estados e dos municípios, além de uma atuação, "com pouca compreensão", do Ministério Público. **Economia #8**

Em 2016, RN tem 6 caixas explodidos por mês

O Rio Grande do Norte tem registrado até hoje um total de 26 explosões de caixas eletrônicos. A mais recente foi a que ocorreu no Instituto de Previdência (Ipern). Isso representa média de 6 arrombamentos do tipo do mês. Este ano, o número de ocorrências está um caso acima do que foi registrado em 2015, quando no mesmo período havia 27 registros. **Cidades #11**

Vereador pede impeachment para o prefeito Carlos Eduardo

Sandro Pimentel (PSOL) acusa o prefeito de ter cometido crime de responsabilidade pior que o de Dilma Rousseff. Líder da Prefeitura na Câmara diz que denúncia não se sustenta. **Política #3**



FABIO CORTEZ / NOVO

// Cidade avançou tanto em infraestrutura que atrai inclusive investidores estrangeiros, como os que visitaram o condomínio Majestic Village

Parnamirim, o pólo imobiliário que atrai investidores estrangeiros **Economia#7**



PAULO PINTO

Só "super usuários" vão pagar

Após polémica do "golpe da banda larga", no qual provedores querem limitar o uso da internet para consumidores, Ministério das Comunicações diz que isso só deve ocorrer para grandes corporações. **Cidades #9**



No Senado, Renan cede à pressão de Aécio Neves

Após rejeitar questionamentos da oposição que antecipariam a formação da comissão do impeachment contra Dilma Rousseff, o presidente do Senado acatou sugestão do senador tucano para antecipar em um dia a formação do grupo que vai analisar o caso. Na prática, a mudança pode adiantar em uma semana a vooção do afastamento da presidente. Os nomes já começaram a ser escolhidos. Se os prazos forem respeitados e tudo seguir seu devido curso, a votação do parecer deve ocorrer entre 10 e 11 de maio. **Política #3**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Liga contra o Câncer promove festa de debutantes na Arena das Dunas. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Retrato do Brasil nunca foi tão bem desenhado como na sessão que votou o pedido de impeachment **#5**



Plural [Dodora Guedes]

Agradar jornalistas, ou qualquer outra categoria, cheira mais a demagogia com o chapéu alheio. **#5**



Jornal De [Daniel Menezes]

A presidente Dilma Rousseff teimou em lutar contra a lógica consagrada desde a Constituição. **#6**

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

Cunha 'peioiu' lobista por propina de US\$ 20 milhões

Quem diz é Nestor Cerveró, ex-diretor da Petrobras, em depoimento ao juiz Sérgio Moro, dentro da operação Lava Jato. O negócio teria sido acertado em 2006

Ricardo Brandt, Julia Affonso e Mateus Coutinho
Do NOVO

O ex-diretor de Internacional da Petrobrás Nestor Cerveró afirmou ao juiz federal Sérgio Moro que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB/RJ), "apoiou" o lobista e operador de propinas do PMDB Fernando Falcão Soares, o Fernando Baiano, no recebimento de parte de uma propina de US\$ 20 milhões da coreana Samsung Heavy Industries. O dinheiro seria relativo à contratação de uma segunda sonda da Petrobrás da série 10.000. O negócio foi acertado em 2006 - na ocasião, Cunha já exercia mandato parlamentar, mas não ocupava a presidência da Câmara.

Cerveró citou Eduardo Cunha em audiência na segunda-feira, 18. Ele foi ouvido no processo contra o pecuarista José Carlos Bumli, acu-



MARCELO CAMARGO / ABF

// Eduardo Cunha teria ajudado Fernando Baiano para receber propina referente a contratação de sonda

sado de participar da fraude do empréstimo de R\$ 12 milhões junto ao Banco Schahin, em outubro de 2004, cujo destinatário final era o PT, então com dificuldades de caixa após a primeira eleição

de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência.

No início da audiência, o juiz Moro advertiu Cerveró, que fez delação premiada para se livrar da prisão - o ex-diretor foi condenado em

dois processos na Operação Lava Jato a 17 anos e três meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro. "O que interessa à Justiça é apenas a verdade dos fatos", disse o juiz, acrescentando que Cerveró

"não deveria excluir nada nem exagerar qualquer afirmação".

Cerveró foi diretor de Internacional da Petrobras entre janeiro de 2003 e março de 2008. Ele falou sobre a contratação de duas sondas Petrobrás 10.000 e citou, além de Eduardo Cunha, o lobista Fernando Baiano.

"Houve um acerto de propina com a Samsung de US\$ 15 milhões e, na segunda sonda, a Samsung aumentou essa propina para US\$ 20 milhões, propina essa que não foi paga. Acabou derivando uma série de dificuldades. Finalmente, só depois de vários anos é que o Fernando Soares conseguiu, através de um apoio do deputado Eduardo Cunha, receber parte da propina devida dessa segunda sonda", relatou. Segundo Cerveró, a Samsung "ofereceu esses lotes". Eduardo Cunha é réu em processo no Supremo Tribunal Federal por suspeita de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele teria recebido US\$ 5 milhões em propinas da Samsung Heavy Industries.

// Ipsos

Temer tem 62% de reprovação, diz pesquisa

Pesquisa realizada pela Ipsos mostrou que 62% dos brasileiros reprovam a atuação do vice-presidente Michel Temer. Apesar do alto índice de rejeição, o peemedebista vem conseguindo aumentar sua taxa de popularidade: de fevereiro a abril, subiu 18 pontos percentuais, chegando a 24% de aprovação. E o desconhecimento em relação ao vice-presidente caiu de 33% para 14%

no mesmo período.

Os dados fazem parte da pesquisa "Pulso Brasil", que ouviu 1.200 pessoas entre 1º e 8 de abril, em 72 municípios de todas as regiões do Brasil. A margem de erro é de 3 pontos percentuais. De acordo com o modelo global de análise da Ipsos, o governante precisa de, ao menos, 40% de aprovação para conseguir passar leis e reformas no Congresso.

"Temer conseguiu rever-

ter o desconhecimento em relação ao seu nome em aprovação e desvincular sua imagem da figura pública da presidente Dilma. Seu índice de desaprovação ainda é alto e se manteve praticamente estável. Era 61% em fevereiro e é 62% em abril. Mas a desaprovação em relação a qualquer político é alta entre os brasileiros", afirma Alexandre de Saint-Léon, CEO da Ipsos no Brasil, em nota.

Quem também mostrou evolução no levantamento foi Marina Silva, ex-candidata à presidência e hoje a principal liderança da Rede Sustentabilidade. A taxa de descontentamento da ex-senadora caiu de 21% para 8%. Além disso, a taxa de aprovação subiu de 27% para 48% em dois meses.

O material coletado também revela os altos índices de rejeição dos principais políticos brasileiros. O ex-presi-

dente Lula lidera a lista, com 68% de reprovação. O petista é seguido por Eduardo Cunha (PMDB) e Renan Calheiros (PMDB), ambos com 65%. Na sequência, aparecem Michel Temer (62%), e os tucanos Aécio Neves (59%) e Fernando Henrique Cardoso (58%). O deputado federal Tiririca (PR) aparece com o segundo menor índice de reprovação, atrás apenas de Marina Silva, com 42%.

USINA DE ENERGIA EÓLICA ESPERANÇA DO NORDESTE S.A.		
COPTEL CNPJ/MF nº 21.809.793/0001-36 Companhia em fase pré-operacional		
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO		
A administração da Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A. subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., na condição de Sociedade de Propósito Específico-SPE, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.		
A Companhia Constituída em 11.02.2015 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações e estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, a EOL Esperança do Nordeste, localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, é constituída de dez Unidades Geradoras de 3,0 MW, totalizando 30,0 MW de capacidade instalada e 9,1 MW médios de geração física de energia. A companhia encontra-se em fase pré-operacional. Até o final do exercício de 2015 foram realizados esforços no sentido de obter as licenças e autorizações necessárias para o início das obras, que ocorreu a partir de janeiro de 2016.		
Operação Comercial Em 2014 a Companhia vendeu energia eólica no 6º Leilão de Energia de Reserva - IER ocorrido em 31.10.2014. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 9,1 MW médios pelo preço de R\$ 144,00/MWh (preço teto do leilão). A entrada em operação comercial da EOL Esperança do Nordeste S.A. está prevista para 01.10.2017.		
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO		
	31.12.2015	31.12.2015
Ativo circulante	1	9
Passivo circulante	1	9
Despesas administrativas	(42)	(42)
Patrimônio líquido	667	(42)
Prejuízo do exercício	(42)	(42)
Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos senhores acionistas, funcionários, colaboradores, seguradores, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.		
São Bento do Norte/RN, 13 de abril de 2016		
Cezar Monteiro Pirajá Junior Diretor Presidente		
BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 31 de dezembro de 2015 - em milhares de reais		
ATIVO	NE nº	31.12.2015
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	4	675
TOTAL DO ATIVO		675
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.		
PASSIVO	NE nº	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	7	9
Patrimônio líquido	9	9
Prejuízos acumulados	5	709
TOTAL DO PASSIVO		667
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais		
	NE nº	31.12.2015
Despesas Operacionais	6	(42)
Despesas administrativas		(42)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(42)
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais					
		31.12.2015	31.12.2015		
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(42)	(42)		
Outros resultados abrangentes					
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(42)	(42)		
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.					
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais					
		Adiantm. de capital	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Adiantamento para futuro aumento de capital		709	709	(709)	709
Prejuízo do exercício				(42)	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		709	709	(42)	667
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.					
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais					
	NE nº	31.12.2015			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(42)			
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(42)			
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(42)			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		4	(675)		
Aquisições de imobilizado					
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(675)			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		5	9		
Outros recursos obtidos junto a partes relacionadas					
Aumento de capital social					
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital					
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		718			
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa					
ENTRADA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.					
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais					
1. CONTEXTO OPERACIONAL					
A Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A. (Companhia) com sede em São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, constituída em 11.02.2015, é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Esperança do Nordeste Empreendimentos Eólicos S.A., Tem como objeto social a exploração de usina de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica, a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica e a aquisição dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato, constituída de 10 Unidades Geradoras de 3,0 MW, totalizando 30,0 MW de capacidade instalada e 9,1 MW médios de geração física de energia, localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional de construção de seu parque eólico. O sucesso das operações futuras depende de atingimento das projeções de resultado da Administração e, principalmente, pela obtenção de financiamento ou apoio financeiro dos acionistas para a conclusão de seu parque eólico. A Companhia firmou Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR na modalidade de disponibilidade de energia elétrica com os distribuidoras participantes do certame. Pelos referidos contratos, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada pelo prazo de 20 anos a contar da data de entrada em operação ao preço de R\$ 144,00/MWh, atualizados anualmente pelo índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. A data de vencimento da autorização da EOL GE Esperança do Nordeste é 10.05.2050.					
2.1 Declaração de Conformidade - As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpreta-					

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da USINA DE ENERGIA EÓLICA ESPERANÇA DO NORDESTE S/A. CNPJ/MF nº 21.916.951/0001-85 São Bento do Norte - RN	
I - INTRODUÇÃO: Examinamos as Demonstrações Contábeis da USINA DE ENERGIA EÓLICA ESPERANÇA DO NORDESTE S/A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 11 de fevereiro de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. II - RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro. III - RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. IV - Opinião: Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da USINA DE ENERGIA EÓLICA ESPERANÇA DO NORDESTE S/A, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período de 11 de fevereiro de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. V - OUTROS ASSUNTOS: (a) Demonstração do Valor Adicionado - DVA: Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, e em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis quando tomadas em conjunto. São Bento do Norte/RN, 13 de Abril de 2016.	
AUDIMEX - AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC/PE 001500-5 "RN Philip Aquino Pereira - Contador - CRC/PE 029159-2 "RN Thomaz de Aquino Pereira - Contador - CRC/PE 021000-8 "RN Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira Contador-CRC/PE 010483-0-9 "RN - Sócio Sênior - Responsável Técnico	
PARER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	
Os membros do Conselho Fiscal da Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório Anual da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e com base em análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes, AUDIMEX - AUDITORES INDEPENDENTES S/S, emitido sem ressalvas, concluído que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, Curitiba, 14 de abril de 2016.	
FLÁVIA VERUSCA BUTURI M. MATOS - Presidente MICHEL MAX - Membro ROBERTO MARCHORO JUNIOR - Membro	

// Cuspe

PSC prepara representação contra Jean Wyllys

Carolina Gonçalves
Agência Brasil

O PSC Nacional vai encaminhar, até a próxima semana, ao Conselho de Ética da Câmara representação contra o deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) que, durante a votação do pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, cuspiu na cara do deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ). Assessores do partido explicaram que, com o feriado, muitos parlamentares já não estão em Brasília, mas que o documento está sendo elaborado.

A expectativa não é pela cassação do mandato de Wyllys, mas o PSC espera "alguma reprimenda" por considerar que o parlamentar não teve "comportamento adequado" no plenário da Casa. "Qualquer ato de violência precisa ser reprimido, esta é a convicção do partido. Que isto seja uma medida didática e lúdica", completou um dos assessores da legenda.

Wyllys disse ter sido insultado por Bolsonaro que, segundo ele, ainda tentou agarrar seu braço. Acrescentou que não tem medo de processo por quebra de decoro parlamentar e que cuspiria no colega novamente.

BRILHANTE USTRA

Perguntados sobre a homenagem prestada por Bolsonaro, durante o voto a favor do impeachment, ao coronel Brilhante Ustra, funcionários do PSC explicaram que a legenda é democrática e "costuma conceder aos deputados muita liberdade de expressão, mas não necessariamente endossa as opiniões".

Desde a votação, o partido não se reuniu para discutir a declaração de Bolsonaro exaltando o ex-chefe-comandante do Destacamento de Operações Internas (DOI-Codi) de São Paulo no período de 1970 a 1974, acusado de torturar diversas pessoas, incluindo a presidenta Dilma Rousseff. Em maio de 2013, na Comissão Nacional da Verdade, Ustra negou que tivesse cometido qualquer crime durante seu período no comando do DOI-Codi.

MARCELO CAMARGO / ABF



// Jean Wyllys cuspiu em Jair Bolsonaro

Eleição da comissão do impeachment será dia 25

Após resistir a questionamento da oposição, Renan Calheiros cede a cobrança do senador Aécio Neves e antecipa em um dia votação da comissão do impedimento

**Ricardo Brito,
Isabela Bonfim
e Luciana Nunes Leal**
Do NOVO

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), decidiu na tarde de ontem, rejeitar o recurso apresentado pela oposição para tentar eleger, ainda nesta terça, os integrantes da comissão do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Ao responder questionamento feito pelo líder do DEM na Casa, Ronaldo Caiado (GO), Renan manteve sua posição inicial de que é necessário dar um prazo de até 48 horas para que os blocos partidários façam a indicação dos representantes no colegiado. Depois, mudou de ideia decidiu remarcar a data em que a composição da comissão especial do impeachment será votada no Senado.

Antes agendada para a próxima terça-feira, 26, a votação acontecerá um dia antes. A primeira decisão de Renan é uma vitória para o governo que ganha ao menos uma semana de prazo para a abertura da comissão especial que apresentará, inicialmente, uma manifestação sobre o afastamento de Dilma para ir à votação pelo plenário do Senado.



// Renan Calheiros tem sido acusado pela oposição de querer atrasar o andamento do processo

Na prática, os dois dias concedidos por Renan iriam se transformar em um semana, já que o colegiado só deve ser efetivamente criado na terça-feira, 26. O bloco partidário liderado pelo PT resiste a indicar os integrantes da comissão e, com base na decisão do peemedebista, ele terá até a sexta-feira, 22, para divulgar quem serão seus quatro representantes. Contudo, pela decisão de Renan, o colegiado só poderá ser efetivamente instalado daqui a uma semana.

Em sua decisão, Renan

disse que não há na legislação qualquer determinação de "eleição imediata" dos representantes da comissão. Ele afirmou que não pode fazer a indicação dos líderes nesta terça, conforme prevê o regimento, caso não se encerre o prazo de 48 horas para a indicação feita pelos blocos partidários.

"Revela-se absolutamente razoável a concessão de um prazo restrito, de 48 horas, a fim de viabilizar a composição", anunciou. Logo em seguida, Caiado recorreu da decisão de Renan ao plenário,

mas o presidente do Senado disse que, por se tratar de matéria que envolve a Constituição, encaminhou o recurso para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Essa manobra de Renan retirou a possibilidade de a decisão dele ser revertida em votação do plenário. Mesmo a CCJ tendo reunião marcada para hoje, não é praxe que esse tipo de recurso seja apreciado.

O líder do Democratas no Senado, Ronaldo Caiado (GO), apresentou uma questão de ordem logo após a leitura

da decisão da Câmara que admitiu a denúncia do impeachment contra Dilma. Caiado cobrou que Renan reveja a decisão de abrir prazo de 48 horas para que os líderes partidários indiquem os integrantes do colegiado. Esse prazo, informou mais cedo o presidente do Senado, abriria margem para que a comissão só seja aberta na próxima terça-feira, 26.

Embasando-se na Constituição, na Lei dos Crimes de Responsabilidade e no regimento interno do Senado, Caiado disse que a indicação dos integrantes da comissão pode ser feita já na mesma sessão da leitura, o que levaria à instalação do colegiado nesta terça. Ele afirmou que Renan tem decidido conforme a norma geral e não com base nas legislações específicas.

O senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) fez coro a Caiado e disse que "não há espaço para a procrastinação". Segundo ele, está se tratando de um procedimento de tamanha urgência e relevância. O senador petista Lindbergh Farias (RJ) disse que não se pode tirar o direito de se indicar em até 48 horas os nomes para a Comissão Especial. Os governistas apostam nesse prazo mais alongado para instalar a comissão.

Aécio cobra e Renan antecipa data em um dia

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), decidiu remarcar a data em que a composição da comissão especial do impeachment será votada no Senado. Antes agendada para a próxima terça-feira, 26, a votação acontecerá um dia antes. O entendimento veio após uma cobrança do presidente do PSDB, Aécio Neves (MG). A decisão

pode adiantar em uma semana a votação do afastamento da presidente.

Diferentemente de outros membros da oposição, que tentaram um combate direto com Renan Calheiros, Aécio se colocou de forma mais moderada, disse que acatava as decisões do presidente do Senado, mas pediu que houvesse deliberações relacionadas

ao impeachment de segunda à sexta, independentemente da sessão ser ou não ordinária.

Na decisão anterior, Renan determinou que os líderes partidários indicassem os membros para participar da comissão até a próxima sexta-feira, 22. A votação em plenário, que elege a comissão, aconteceria apenas na terça-feira, quando aconte-

cesse a próxima sessão ordinária. Com o pedido de Aécio, a votação foi antecipada para a próxima segunda-feira, 25.

Apesar da alteração de data ser apenas de um dia, ela pode adiantar em quase uma semana a votação em plenário da instauração do processo de impeachment, que pode afastar a presidente.

Com a votação na próxima segunda, a comissão deve se reunir até quarta-feira para definir os nomes para presidência e relatoria. A partir daí, o relator terá até dez dias úteis para apresentar e votar seu parecer na comissão. Respeitando esse prazo, a votação que há poucas horas estava prevista para 17/05 pode acontecer entre 10 e 11 de maio.

// Impedimento

Vereador denuncia Carlos Eduardo

O vereador Sandro Pimentel (PSOL) apresentou um documento ao plenário da Câmara Municipal de Natal, denunciando o prefeito Carlos Eduardo por crime de responsabilidade. A denúncia responsabiliza o prefeito pela não prestação de contas da administração municipal, referente ao exercício de 2015.

Segundo o vereador, o documento foi protocolado no Ministério Público na tarde de ontem. Sandro Pimentel destacou que a Lei Orgânica do Município prevê a prestação de contas do exercício anterior até o dia 30 de março do ano subsequente. "O decreto federal que dita isso prevê que se o gestor não cumprir com o prazo, ele comete crime de responsabilidade. Esse decreto ainda prevê punições como perda de mandato (cassação), que é o nosso objetivo, e reclusão de três meses a três anos", disse.

Ainda de acordo com o parlamentar, o caso do prefeito Carlos Eduardo é mais grave do que o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff, aprovado pela Câmara



// De acordo com Sandro Pimentel, caso de Carlos Eduardo Alves é mais grave que o de Dilma Rousseff

Federal. "O processo da presidente foi aceito na Câmara por algo muito menor do que o prefeito incorre em Natal. Espero que a mesma postura seja adotada na instância local", comentou.

Para o vereador Ranieri Barbosa (PDT), líder do governo na CMN, o Decreto Federal 201 de 1967, no qual o ve-

reador Sandro Pimentel fundamentou a denúncia, "diz que as prestações de conta podem ser encaminhadas à Câmara ou ao órgão competente do Estado". Este último tem limite de data até 30 de abril.

"O período de 30 de março é para ser enviado à Câmara Municipal, porém o decreto federal sobrepõe a própria Lei

Orgânica do Município. Além disso, a prefeitura teve a responsabilidade de protocolar na CMN uma solicitação ao presidente da Casa Legislativa, prorrogando a data para apresentar a prestação de contas na Câmara", destacou. Segundo Ranieri, a prestação chegou ontem (18) à Câmara Municipal de Natal.

Artigo 1º e inciso VI da Lei Federal 201 de 21 de fevereiro de 1967:

"É considerado crime de responsabilidade do Prefeito Municipal, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, deixar de prestar contas anuais da administração financeira do Município a Câmara de Vereadores, ou ao órgão que a Constituição do Estado indicar, nos prazos e condições estabelecidos".

Art. 47 da Lei Orgânica de Natal:

"As contas do Município, compreendendo as dos órgãos da administração direta, inclusive fundações, devem ser apresentadas até o dia trinta de março de cada ano à Câmara Municipal, ficando à disposição de qualquer contribuinte, para exame e impugnação, a partir do dia trinta e um de março, pelo prazo de sessenta dias, junto com as da Câmara Municipal. Findo esse prazo, as contas serão remetidas ao Tribunal de Contas do Estado para emitir parecer, inclusive pronunciando-se sobre eventuais impugnações oferecidas."

// Governo

Secretarias aguardam novos titulares

As secretarias estaduais com serviços prioritários do governo do estado estão sem titulares e sem previsão imediata de nomeações. O governador Robinson Faria disse ontem (19) durante o lançamento do Parque Tecnológico do estado, que ainda está se debruçando sobre o assunto para definir quem serão os próximos secretários.

A mudança forçada no primeiro escalão ocorre pela entrega dos cargos por parte dos ex-secretários de saúde, Ricardo Lagreca e de Educação, Francisco das Chagas Fernandes, mas também no segundo escalão com as secretarias de Políticas para a Juventude, Políticas para as Mulheres, Fundação José Augusto, secretário adjunta para Assuntos Fundiários e Assistência à Reforma Agrária, além da presidência do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural.

No caso da saúde, Ricardo Lagreca, que já tinha tentado entregar o cargo em outras ocasiões, emitiu nota no início do mês alegando que "prevaleceu o entendimento e o reconhecimento ao trabalho realizado", e assegurou que permaneceria à frente da pasta, na condução da Saúde estadual, até que seja definido um novo nome.

Ele ressaltou que a saída de secretários ocorreu coincidentemente ao mesmo tempo, de forma que dificulta fazer as escolhas. "Foi tudo de uma vez, então precisamos dialogar muito em cada área, mas faz parte da administração pública e temos que trabalhar para que tenhamos uma boa escolha que ofereça bom serviço a população", disse.

Os outros cargos eram indicados pelo Partido dos Trabalhadores (PT) que há uma semana rompeu com o governo, após o anúncio de voto favorável ao impeachment da presidente Dilma Rousseff, por parte do deputado federal Fábio Faria (PSD), filho e integrante do mesmo partido do governador Robinson Faria. O PT entregou todos os cargos e anunciou que passava ser oposição ao governo estadual.

Robinson disse que não poderia reagir de outra forma que não fosse continuar com seu governo sem a participação do PT. "Quem saiu foi o PT. Eu não tirei o PT do meu governo. Eles que fizeram a opção e eu respeito. Tenho que tocar o barco e preencher os espaços. Não posso ficar fazendo política partidária. Tenho que fazer políticas públicas e preencher os cargos com pessoas preparadas para atender a sociedade", enfatizou.

O governador negou que a secretária de Segurança Pública, Kalina Leite também estaria prestes a deixar o governo, mas até a noite. "Estou aguardando ela vir falar comigo, discutimos bastante sobre segurança, mas ela não me entregou o cargo", disse o Robinson.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Novos modelos

Os gestores do sistema penitenciário potiguar vão a Minas Gerais conhecer de perto o projeto de parceria público-privada e de cogestão e um serviço da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac). É uma tentativa de recuperar um setor que há anos sofre com a falta de estrutura, mas cuja gravidade parece ter alcançado seu limite, com a sucessão de fugas registradas nas unidades prisionais. É salutar conhecer outras experiências e enfrentar, para vencer, as dificuldades por que passa essa área no Rio Grande do Norte.

A ideia não pode ser satanizada de início, sem que se conheça o projeto mineiro em seus detalhes e sem que se verifique a possibilidade de implantá-lo nos mesmos moldes no Rio Grande do Norte. Evidentemente que, além de conhecer o que está sendo feito em Minas Gerais, é fundamental notar, e registrar, a viabilidade de sua aplicação em outros estados. É de se considerar as particularidades de cada local e a estrutura tanto das cadeias como do governo, que será o responsável por manter a terceirização do sistema.

Parece claro o que não se pode mais: permanecer com o problema sem saber como fazer. É preciso consertar, o que não é fácil, mas é urgente. O sistema atual faz tempo está sucateado, tanto por falta de investimentos de porte ao longo das últimas administrações tanto pelo crescimento na quantidade de detentos custodiados pelo estado.

Some-se a tudo isso a presença de organizações criminosas que diuturnamente traçam estratégias e buscam meios para violar o sistema de segurança das unidades prisionais. Por isso, em toda revista que é feita são encontrados aparelhos celular, drogas e outros equipamentos eletrônicos.

Grupos rivais também brigam no interior dos presídios - com registros de morte e de destruição das cadeias - e as lideranças ainda articulam ações, como assaltos e tráfico de drogas, a partir do interior das prisões. As fugas formam capítulo à parte, dada à facilidade com que se cavam túneis na Penitenciária de Alcaçuz.

Faz-se portanto necessário estudar alternativas à situação atual. O projeto mineiro que o RN vai estudar é o de cogestão, por meio do qual as terceirizadas são responsáveis somente pelos assuntos relativos à gestão dos estabelecimentos penitenciários, com fiscalização pelo estado. No modelo de PPP, as terceirizadas constroem e gerem as unidades prisionais.

Em relação ao trabalho da Apac, há um similar em Macau, de recuperação de apenados, que é tido como modelo. Afinal, é fundamental enfrentar os problemas vividos pelo sistema carcerário e encontrar as soluções.



Artigo *Silvio Andrade*
Jornalista • silvioandrade@novojornal.jor.br

Nobres deputados

A votação do parecer do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff foi um espetáculo que saiu do domingo para a eternidade. Quem assistiu nunca vai esquecer e quem ainda lê a repercussão do comportamento dos digníssimos deputados, também não. É material inesgotável para teses acadêmicas nas áreas das ciências política, economia, psicologia, antropologia e etcéteras.

Independentemente do resultado foi um espetáculo deplorável. Assistir as pessoas que conduzem os destinos do país se exporem de forma grotesca, salvo as exceções, claro, me deu desesperança sobre o nosso futuro como Nação. Digo isso sem entrar no mérito se a condução do processo do impeachment é correta ou equivocada.

“Que Deus tenha misericórdia desta Nação.” Com essa frase o evangélico e presidente da Câmara, Eduardo Cunha, do PMDB, iniciou o processo de votação. Constitucionalmente, o Brasil é um país laico e a menção não corresponde ao preceito de nossa Carta Magna. No site da Câmara foi feita a transcrição dos discursos e lá está que a palavra “Deus” foi citada 59 vezes além de menções aos evangélicos e à família. fatos relevantes para mostrar que não há separação da fé e da representação política como deveria ser em um estado laico.

Os discursos dos deputados tiveram conteúdo tão duvidoso como a forma de condução da instalação do processo de impeachment. Um dos mais festivos no plenário era o deputado Wladimir Costa (SD-PA). Estourando bombas de confetes, esse representante do povo em 2015 foi um dos mais faltosos às sessões plenárias. Não é o fato do nobre deputado ter votado “sim” que o desqualifica como eleitor do impeachment mas sua ficha corrida. O Tribunal de Justiça do Pará bloqueou seus bens porque ele é suspeito de desvios de recursos da Secretaria de Esporte e Lazer daquele estado.

Sorridente, a deputada Raquel Muniz (PSD) também aproveitou o momento apoteótico para dedicar seu voto ao seu marido, o prefeito da cidade de Montes Claros, em Minas Gerais, Ruy Muniz (PSB), preso preventivamente pela Polícia Federal em Brasília no dia seguinte. São os paladinos que juraram um voto em nome de Deus, da Família, da Tradição, da Pátria para impedir a presidente Dilma.

Mais degradante foi assistir o deputado Jair Bolsonaro (PP) dedicar seu “sim” ao impeachment ao coronel Brilhante Ustra, reconhecido pela justiça como um torturador na ditadura civil-militar, e um dos algozes da presidente Dilma quando esta foi barbaramente torturada. Que país é este?

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Mãos limpas e dinheiro sujo

Carente de carisma e simpatia, a (ainda) presidente Dilma Rousseff convoca a imprensa para chorominguar a “injustiça” que diz estar sofrendo, na tentativa de preservar o mandato que conquistou com 54 milhões de votos, como se a vitória eleitoral, por mais incontestável, também oferecesse imunidade permanente ao eleito para fazer ou deixar de fazer o que o cargo exige. Assim como Dilma, seus partidários também entraram no debate de preservação - a qualquer custo - do mandato conquistado mesmo quando são usados, como está acontecendo agora, dispositivos existentes na Constituição Federal para impedimento do eleito. Dispositivo já utilizado, contra o presidente Fernando Collor quando a medida traumática foi tomada - sem golpe.

Mais do que os efeitos do Impeachment sobre a Presidente e seu Partido, o momento vivido pelo Brasil, que atravessa a maior crise de sua história - crise política, crise po-

lítica, crise moral - exige uma primeira resposta: - O que Dilma poderá fazer, na Presidência, para superar essa crise, depois de ter tentado 16 meses, mudando dois Ministros da Fazenda, sem conseguir, ao menos, convencer os seus partidários para a adoção de medidas que o momento exige e o governo reconhece existir.

No momento, muito mais do que os 54 milhões de votos (conquistados através de uma realidade falsa apresentada pela eleita) é saber como uma Presidente que não conseguiu a marca de 140 votos no Painel da Câmara (só obteve 137) vai conquistar mais de 350 que serão necessários para as reformas que se fazem necessárias para mudar o quadro difícil que se instalou no Brasil?

A luta de Dilma - e seus partidários - para preservação do mandato é legítima, por menos republicana que tenha sido o uso da máquina governamental no hotel Gold Tulip, de Brasília, para mudar o re-



sultado que terminou se confirmando num domingo em que os brasileiros trocaram os seus programas favoritos para assistir a um repetitivo desfile de Deputados que mostravam a cara para dizer Sim, votando pelo impedimento da Presidente da República.

Interpretando o papel de vítima de tortura na Ditadura (e agora) e de traições, Dilma Rousseff perdeu a oportunidade de dizer o que pretende fazer se o seu mandato for preservado pelo Senado, o que, nessa altura, parece muito pouco provável. E por que o Governo não diz a receita que pretende adotar contra a crise, simplesmente porque não conseguiu - ao menos - convencer os seus apoiadores (es-

pecialmente os sindicatos e os chamados movimentos sociais) a estenderem esse apoio às mudanças que o momento exige para que o Brasil saia do buraco onde foi colocado pela incompetência governamental e volte a crescer.

Quando fala que o Congresso está fazendo uma nova eleição, Dilma não se anima a oferecer argumentos para que possa ser votada nesse novo pleito que existe nos corações e mentes do povo brasileiro e parece ter contaminado os Congressistas.

Diante da crise, o que fez Dilma? - Chamou o Lula! Mas isso é muito pouco. E Lula não disse o que pode ser feito. Mas Lula, do mesmo jeito que Cunha e Renan, tem muito o que explicar por estar sob pesadas acusações do mesmo jeito que os Presidentes da Câmara e do Senado, e por isso são considerados sem condições de presidir o julgamento de quem diz ter mãos limpas, mas comprovadamente usou dinheiro sujo para se eleger.

Longa carreira

Nossa Roberta Sá vence a inércia determinada pela crise iniciando uma turnê com o show “Delírio”, que - a partir de junho - buscará os caminhos do exterior, começando por Londres e Amsterdã. Em Agosto, Roberta engata uma temporada no Japão.

Força do aumento

O aumento dos impostos, pela majoração das alíquotas do ICMS proposta pelo Governo e aprovada pela Assembléia Legislativa, garantiu um aumento na receita própria da ordem de 5.9%, mas não foi o bastante para cobrir as perdas dos fundos tributários repassados pelo Governo Federal. O início do pagamento de Abril é incerto.

Festa de Debutantes



Na noite de hoje, no “Louge” da Arena das Dunas, será realizada a 1ª Festa de



“O RN tem 31% de toda a capacidade instalada de energia eólica do país”

DO COORDENADOR DE ESTATÍSTICAS DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE ENERGIA, JOÃO AGRA NETO.

Debutantes da Liga Contra o Câncer. O evento que terá sete participantes (três rapazes e quatro moças), seus pacientes, dentro do programa de Humanização da entidade, que decidiu realizar o sonho de um dos seus internos.

Sem pressa

Embora tenha recebido, desde a quinta-feira da semana passada, um pedido de demissão coletiva de integrantes do Partido dos Trabalhadores, que o acusaram de traição, o governador Robinson Faria ainda não mandou publicar os atos no Diário Oficial.

Cadastro de energia

Participantes do evento nacional de energias renováveis, que se realiza em Natal, estão tendo acesso em primeira mão ao Cadastro de Terras com Potencial Eólico e Solar, que foi organizado pelo CERNE. É o primeiro do

gênero com destaque para os Estados do Nordeste.

Modéstia à parte

Os sete petistas que assinaram carta de demissão coletiva, entregue quinta-feira ao governador Robinson Faria, assim avaliaram suas passagens pelo governo sem economizar elogios a eles próprios: “honrando a gestão pública com zelo, ética, postura democrática e republicana”.

Bacia em Debate

O IFRN sedia na noite de hoje, no seu Campus de Mossoró, um Ciclo de Debates sobre Petróleo, soberania energética do país e a Bacia Potiguar. É uma iniciativa do Sindicato dos Petroleiros e do Grêmio Estudantil Valdemar dos Pássaros, do IFRN.

Novo Reitor

Tendo recebido 56%, (na consulta realizada em 9 de Dezembro do ano passado),

dos votos da comunidade acadêmica, o professor Wyllys Abel Farkatt Tabosa foi nomeado Reitor do IFRN, para um mandato de quatro anos (2016/2020). A instituição, criada há 197 anos dispõe de 21 campi a atende a 30 mil alunos distruídos em 130 cursos.

Contra a seca



O Comandante da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, general Jayme Octávio de Queiroz, esteve na Assembléia Legislativa para mostrar o que está sendo feito na “Operação Carro Pipa”, executada pelo Exército para combater os efeitos da estiagem prolongada. A atuação cobre 129 municípios do RN pela contratação de 569 proprietários de caminhões, que atendem a uma população estimada em 300 mil pessoas.

ZUM ZUM ZUM

- O substituto de Sávio Hacradt na presidência da Urbana será o economista Valério Sá.
- Novos diretores do Campus de Caraiúbas da Ufresa: Daniel Freitas e Assis Brito Filho.
- A Secretaria de Saúde do estado promove, hpje, em Mossoró o

- Forum Regional de Humanização.
- De um entendido na matéria: A carta ainda não está fora do baralho. Está no morto.
- Hoje é o Dia do Diplomata.
- Completa 155 anos, hoje, da inauguração da primeira agência dos Correios em Pau dos Ferros.

- A delegada Kalina Leite não resistiu a frigideira onde a colocaram na Governadoria.
- A 5ª Vara da Justiça de Natal é a aniversariante do dia. Setenta anos.
- Antecipada para segunda-feira próxima o início da campanha de vacinação contra a Gripe Influenza.

- Eliminado pelo Campinense na Copa Nordeste, Paulo Roberto Falcão não é mais técnico do Sport. Vítima do professor Diá.
- Dois filmes, hoje, no Ciclo de Cinema Social Aplicado da UFRN: “As cartas de Ahmed” e “Branco sai, Preto fica”.

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O domínio cultural absoluto da esquerda no Brasil deverá durar, no mínimo, mais 50 anos."
Luiz Felipe Pondé



E agora?

Território idílico, nascido entre raios fúlgidos e brados retumbantes, o retrato do Brasil nunca foi tão bem desenhado como na sessão que votou o pedido de impeachment no plenário da Câmara Federal. Lá fora, um muro separava suas classes sociais; lá dentro, desaforos, grosserias, agressões e até cusparada, diante de um plenário presidido por um réu dos mesmos escândalos que derrubaram o governo. Mãos sujas lavando a louça suja, um deplorável espetáculo de grandezas e misérias humanas.

Não tivemos líder de verdade, muito menos estadista, para conduzir as razões coletivas até a porta do Tribunal Superior Eleitoral, a quem cabia a Nação pedir a cassação da chapa eleita nas lutas de 2014. A oposição foi profissional diante de petistas irados e amadores em política. Os pemedebistas e os tucanos deram nome próprio a quem simbolizava o poder - Dilma Rousseff -, pois nela cabiam todas as culpas, de fato e de direito, ainda que os protagonistas, vários deles, sequer, fossem inocentes.



A mixórdia foi perfeita e fatal. No calor da luta passou a ser irrelevante separar o joio do trigo. Só havia joio e foi por não haver trigo que o joio cresceu como erva daninha nas soleiras do Palácio do Planalto, sede do poder, e no Palácio da Alvorada desabasse uma noite longa, sob o sol negro da trama e da traição. Todos desconfiavam de todos. Um escambo de favores a pagar aos fracos a bons soldados. Desta vez, o espírito não estava preparado e a pobre carne mostrou ser fraquíssima diante do vil metal.

OPT - queiram ou não seus exegetas - foi a escola do seu próprio erro. Como disse Frei Beto, abandonou os movimentos sociais e passou a procurá-los nas horas de agonia. Foi assim no Mensalão e no Petrolão. Mas, desta vez, não deu certo. A corrupção venceu todos os limites. Basta dizer que o Legislativo e o Executivo estão mergulhados nas mesmas denúncias. Um julgando o outro, como se não fossem igualmente acusados das mesmas denúncias já acatadas pelo Supremo Tribunal Federal.

Ora, se os protagonistas são os mesmos, como imaginar que eles possam fazer um governo de salvação nacional? Como escreveu o filósofo Vladimir Safatle - 'O governo Temer não existirá' - na Folha, agora que nós conhecemos a todos eles, quem salvará o Brasil dos seus salvadores? Seu partido, no caso, o PMDB, como lembra Safatle, é 'uma verdadeira associação de oligarquias locais corruptas, é o responsável pela miséria política desde Nova República', envolvido em graves casos de corrupção.

É o senhor Michel Temer, aquele da carta e do discurso que vazou como se a Câmara já tivesse aprovado a admissibilidade do impeachment a quem caberá o governo de salvação? É como pergunta Safatle: 'Ao lado de Eduardo Cunha, Renan Calheiros, José Sarney e Sérgio Cabral?' É o caso de repetir a pergunta, agora que o PT bate em retirada e deixa a sua herança rejeitada: quem vai salvar o Brasil dos seus novos salvadores? Os brasileiros não são os mesmos, dóceis e brandos. Estão nas ruas.

PALCO

ATRASSO - O deputado Kelps Lima quebrou o ritmo do plenário a Assembléia ao anunciar que o governo poderá atrasar o pagamento do salário de abril. Pelas contas do parlamentar, não será antes do dia 7 de maio.

MAIS - O parlamentar cobrou resultados da majoração de impostos feita pelo governo diante da notícia de atraso. Não se sabe, até agora, quanto vai significar o aumento de tributação e se pode cobrir o déficit.

PALCO - Algumas fontes políticas ligadas ao governo admitem um recrudescimento dos movimentos grevistas a partir do maior sindicado no campo estadual, dos professores. Uma previsão que só o tempo vai dizer.

MEMÓRIA - A editora Record anuncia para até início de maio, no máximo, o lançamento do livro do historiador Marcos Villa sobre o governo de Fernando Collor. A corrupção que derrubou 'O Caçador de Marajás'.

LUZ - A audiência pública promovida pela deputada Márcia Maia revelou um dado importante para sanear o sistema prisional: se o governo federal liberar R\$ 84 milhões do Fundo Penitenciário. Já seria uma luz.

DÉFICIT - O Rio Grande do Norte tem hoje um déficit nos diversos presídios do Estado superior a 3.300 vagas, o que torna impossível um sistema prisional de segurança. A Justiça e Segurança sambem dessa verdade.

SACADA - É correta a ideia da Câmara Municipal de Parnamirim ao adotar merenda escolar diferenciada para os alunos com restrição alimentar. Desde que o sistema municipal de saúde funcione e emita os atestados.

CRISE - É grave para os pacientes estaduais e municipais a suspensão do atendimento do Hospital Memorial, uma referência nas áreas de traumatologia e ortopedia. Prefeitura e governo não pagam desde janeiro.

PIORA - Segundo fontes médicas a crise na saúde tende a se aprofundar nos próximos meses pela falta crônica de recursos federais. A situação federal é de colapso. O governo e a prefeitura não enfrentam sozinhos.

LIVRO - Está pronto, com uma bela capa de Augusto Paiva e prefácio deste cronista, o novo romance de Ana de Sales - Argumento ao Círculo. Ana ainda não marcou data de lançamento. Edição da Sarau das Letras.

SAÚDE - O deputado e médico Álvaro Dias fez um discurso na sessão de ontem da Assembléia alertando para a crise financeira na saúde. Crise que vai atingir duramente os serviços de urgência municipal e estadual.

CAMPANHA - A sacada é dos institutos IDE e C&A: a campanha 'Aqui a Gente Aprende'. Para estimular a sociedade a falar sobre bons exemplos da escola pública. Fone 0800-887-0484 ou o 98127.0484, pelo WhatsApp.

CAMARIM

ALIANÇA

Os que apostam na impossibilidade de uma convivência do PSD do governador Robinson Faria com o PMDB do ex-deputado Henrique Alves esquecem que num governo de coalizão nada é impossível.

MAIS

No Planalto, haverá um presidente disposto a costurar a convivência dos partidos aliados, aqueles que votaram na admissibilidade do impeachment que vai permitir o governo do PMDB nos próximos anos.

AQUI...

O governador do PSD que deverá contar com a presença, na esplanada dos ministérios, de Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD. Um governador nordestino precisa garantir os recursos federais.

ALEM...

De duas fichas que tem em mãos: os deputados federais Fábio Faria e Antônio Jácome, e de um aliado natural que é o deputado tucano Rogério Marinho, na medida em que o PSDB apoiará Michel Temer.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Senado

Neutralidade, imparcialidade e Senado na mesma frase não tem nem coerência, infelizmente.

Anderson Galvão

Via Instagram

Votação - Zenaide Maia

Vendida pela nomeação do irmão para vice-presidente do BB.

Jayra Araujo

Via Instagram

Votação - Walter Alves

Era pra ter votado contra, o pai dele passou 04 anos elogiando ela no interior.

Polion Torres

Via Instagram

Votação - Rogério Marinho

Esse não representa a frasqueira.

Paulo Potiguar

Via Instagram

Votação - Rafael Motta

Esse aí, só lembrando, o pai está envolvido em escândalo.

Francisco das Chagas

Via Instagram

Votação - Fábio Farias

Só vem aqui em Natal como visitante ou para ir à festa da família. Ponte área de Brasília para SP. Mas garanto que se ele for candidato novamente o povo esquecido do RN vota novamente. Claro, a grande maioria tem um valor.

Cristiane Mendonça

Via Instagram

Votação - Beto Rosado

Agradeça a seu pai, cujos mandatos nunca contemplaram a duplicação da BR 304. Sua terra Mossoró e nem o RN, merece gente de sua laia.

Sidney Andrade

Via Instagram



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Demagogias com o chapéu alheio

Tempo houve, sabe-se lá por qual cargas d'água, que muitos acreditavam que jornalistas eram seres especiais, integrantes de uma categoria merecedora de mesuras, e que, portanto, deviam receber tratamento diferenciado do restante dos cidadãos comuns, simples mortais.

Para começar, muitos dos próprios jornalistas acreditavam nessa falácia e achavam que todo o resto de sociedade devia pagar por seus luxos, quando não mesmo pela sua sobrevivência diária. Muitos não achavam nenhum problema em ganhar mal, porque sabiam que havia na sociedade quem se dispusesse a bancar seus gastos.

Eram aqueles tempos em que muitos acreditavam que bastava brandir a carteira de jornalista para abrir as portas do céu. Antes, porém, a carteira garantia gratuidade em salas de cinemas, teatros, casas de shows e praças esportivas; restaurantes, bares e lanchonetes deveriam se sentir privilegiados em receber os iluminados e fraquear os seus produtos no popular "0800"; até passagens gratuitas de avião - podem crer! -, também faziam parte do cardápio da boca livre. E os privilégios se sucediam, escancarados. Eram os tempos da carteira e "imprensa" era uma palavra mágica, que abria portas, tal e qual o "Abre-te, Sésamo", da literatura.

Pois bem, graças aos céus, esses tempos, com raríssimas exceções, foram-se. Ainda há espertalhões, claro, que tentam usufruir benesses indevidas graças à profissão, mas como um todo o categoria se faz respeitar. Daí eu não conseguir entender o porquê da deputada Márcia Maia, do PSDB, imitando um péssimo exemplo de outras localidades, apresentar na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte um projeto para garantir que jornalistas potiguaros paguem apenas meia entrada em estabelecimentos públicos ou privados de entretenimento.

Alguém precisa avisar à deputada que jornalista não é um ser especial e que, se ele estiver nesses locais comprovadamente a trabalho, os próprios produtores culturais levam em isso consideração, garantindo-lhes acesso gratuito - e se não o fizerem, que lhes garantam isso os seus patrões! Mas se, ao contrário, ele ali estiver como um cidadão comum, apenas exercendo seu sagrado direito de lazer, deve ele próprio pagar pelas suas entradas, da mesma forma que qualquer outro cidadão. Simples assim.

Meia entrada tem um custo, que acaba encarecendo o ingresso do pobre cidadão comum. Quando se propõe que toda uma categoria tenha esse tipo de privilégio, inexplicavelmente, há que se perguntar: e quem paga a festa e por quê? Como devemos questionar se distribuir benesses assim é papel do legislador. Agradar jornalistas, ou qualquer outra categoria, garantindo-lhes privilégios, sem que haja uma fortíssima e justa base social, cheira mais a demagogia com o chapéu alheio.

Infelizmente, nossos legisladores são danados para cair na tentação. Basta prestar a atenção às pautas, nem sempre republicanas, das casas legislativas. Não são poucos os exemplos de projetos em que, preocupados em agradar corporações, legisladores criam despesas sem se preocupar, um segundo que seja, com as fontes de financiamento, como se as contas, ao final, fossem ser pagas com dinheiro do além. Não são. E a demagogia de uns sai cara para a maioria. Sempre. Neste caso, temos nós, jornalistas, que ser os primeiros a declinar da esdrúxula homenagem que se propõe na nossa Assembleia, assumindo posição incontestada.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOVO.

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



NOVOWhats

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias. Admiro vocês

Lailson Pereira
Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Mudou minha rotina. É simples, objetivo, completo. Não preciso perder tempo rodando por atrações desnecessárias. Fico informado sem me preocupar em buscar a informação porque ela vem até mim.

Joel Ferreira
Via NOVOWhats

Resposta a Xico Sá

Este cidadão é Cearense, devia se preocupar com Ciro Gomes, o que ele entende da Política do RN, será que é só aqui que filho de políticos estão na política, tem no Brasil e no mundo todo, eleitor de Dilma, julgamento tendencioso, conhecido também como Xico Só, mais um revoltado!! Um Chico do jornalismo patropi

Eduardo Gomes
Via NOVOWhats

VOTOS	
Sim	367
Não	137
Abstenção	007
TOTAL	511
Ausentes	002
TOTAL 511	

Impeachment

O Congresso está dando prosseguimento ao anseio das ruas. Ou seja, o povo precisa comprovar o que a imprensa divulga para que não termine na impunidade. Dura lex sed lex.

Maury Duarte
Via NOVOWhats

Impeachment - 2

A situação já não estava legal com a crise, aí o governo atual aumentou várias coisas, e com isso muitos brasileiros se prejudicaram, a aprovação do impeachment foi algo que poderá mudar muita coisa futuramente.

Erivelton Santos
Via NOVOWhats

Impeachment - 3

Minha opinião é que realmente agora as máscaras cairão de vez...Todos são culpados e sulpeitos até que prove o contrário...Enquanto isso o bolso do povo e paga a conta.

Lérica Cristina
Via NOVOWhats

CADASTRE-SE:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Jornal de Daniel Menezes

Jornalista • danielmenezes@novojornal.jor.br



Dilma, a responsável pelo golpe

JOSÉ CRUZ / ABR



Dois livros apenas no primeiro semestre foram lançados por medalhões da ciência política, Marcos Nobre e Leonardo Avritzer, sobre a suposta crise do presidencialismo de coalizão. Falar em crise é sempre bom: garante palestras, permite a posição cult e engorda o bolso. Mas a bem da verdade as incertezas devem habitar a cabeça dos autores, pois, na prática, o presidencialismo de coalizão mostrou sua força contra quem o conduziu de forma arrogante e atrapalhada. E não o contrário. O problema gerador do atual impasse tem escassa relação com a governabilidade. O impeachment votado no último domingo está encaixado na crença de que era possível prescindir dela.

FAXINADA

A presidente Dilma Rousseff teimou em lutar contra uma lógica institucional consagrada desde a constituição. O líder máximo eleito, por não sair das urnas com uma bancada majoritária de seu exclusivo partido, usa a prerrogativa de nomeação de cargos e poder discricionário na compo-

sição do orçamento, para atrair o apoio de outras agremiações e, com isso, reunir os meios para aprovar seus projetos.

O ponto zero, se é que existe em algum acontecimento

com este marco, está na aclamada "faxina". Recém eleita e gozando da popularidade emprestada pelo ex-presidente Lula, a Gerente começou a interferir nas nomeações de ou-

tros partidos. Na movimentação, a mensagem clara era a de que ela não aceitaria o "toma lá dá cá", que, apesar deste recorrente enquadramento grosseiro, representa comportamento legítimo das democracias liberais. Não há uma no planeta terra em que os cargos políticos não sejam preenchidos por nomes postos pelos partidos.

É neste momento em que a presidente começa a operar uma mudança na agenda vigente no Brasil. Se antes o problema fundamental era o da desigualdade, o que a mantinha conectada com sua base eleitoral e com seu líder maior, a sinalização dada por Dilma é que ia imprimir a marca do combate à corrupção e rigor administrativo. O detalhe bisonho é que ela criticava de modo velado o jeito de fazer política também largamente empregado pelo seu principal afiançador. No governo Lula, o PMDB, PSB e outros desempenharam papel fundamental. Aliado a isso, a petista vampirizava a boa imagem de começo, expondo os deputados federais e seus respectivos partidos a constantes vexames. Não passaria incólume.

O TROCO PEMEDEBISTA

O PMDB, durante praticamente todo o primeiro mandato, apoiou a presidente, ou presidenta – como queira –, com sub-representação na participação do governo, ocupação de cargos e poder na construção das políticas públicas. E não seamos bobos, assim como no PMDB também não há tal inocência – se o PMDB não mordida o espaço respectivo à musculatura de sua bancada era porque alguém estava deitado no sofá da sala. E este alguém era o PT. Com o poder desproporcional na mão, o resultado era esmagar o PMDB nas disputas eleitorais municipais e estaduais. Dilma, ao patrocinar o fracasso partidário – temos inacreditáveis 25 agremiações hoje com representação na câmara –, quis matar o PMDB.

Não é defeito desconfiar do PMDB ou de quem quer que seja. O amadorismo se encontra na ação escancarada reveladora daquilo que embala o desejo. E o PMDB, ao perceber que seria assassinado, reagiu. Aliás, como qualquer um também faria. O PMDB, a partir da liderança do substituído Eduardo Cunha, cresceu sobre o vácuo adubado apenas pela insatisfação irascível dos deputados e erguida em cima de anos de ausência de diálogo na qual o grupo hoje no poder entendeu que não precisava de conversa.

É significativo o fato dos acordos palacianos propostos pelo PT terem sido enquadrados como cheques sem fundos. Um parlamentar me contou em tom de ironia que a Dilma dialogou mais com a

Câmara nesta última semana do que nos cinco anos progressos. Mas o ressentimento já tinha tomado conta. A confiança também é recurso político. E ela foi perdida.

Além de irreal, é pouco educativo, do ponto de vista político e acadêmico, vender a tese de que Dilma está sendo vítima de quem quer que seja. Qualquer deputado, com a experiência de um único mandato, não estaria na situação em que Dilma Rousseff mergulhou de cabeça. Não há aqui qualquer pretensão na busca de negar outros fatores concorrentes, entretanto, o protagonismo negativo do grupo dilmistae peça central no processo de seu impedimento com uma argumentação jurídica pra lá de frágil. Não há como desviar se disso quando uma presidente com milhares de cargos, mais de um trilhão em orçamento e tendo deputados, senadores e

governadores com o pires na mão sequer consegue 1/3 da Câmara. Isto com os governos e prefeituras quebrados e eleição se aproximando.

Que a natural retórica externa, para fora, da luta e da vitimização não subtraia a imprescindível necessidade de uma autocrítica. Os petistas, sempre com suas certezas e lições de moral a emprestar, estão precisando. Lula, inegável animal político quer se goste dele ou não, que sempre foi um crítico do movimento exposto acima e impedido de ajudar, ficará com a fatura na mão. Ninguém faz magia de última hora. Mas o ex-metalinguista será cobrado por cada centavo político por ter apontado, de cima pra baixo e sem qualquer competição partidária interna, a pouca habilidosa gerentona. Daqui pra frente, Dilma não será a única a precisar de um bambolê.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



NOVO transmitiu ao vivo no Facebook o pronunciamento da presidente Dilma aos repórteres da imprensa estrangeira! Quer acompanhar em tempo real tudo o que acontece no país? Curta o NOVO!



O NOVO está sempre buscando se modernizar e acompanhar as tendências da atualidade. Como não podia ser diferente, chegamos ao Snapchat com conteúdo especial para você, adicione!



Leitor interativo! Através do NOVOWhats, recebemos vídeos e informações sobre o protesto em Cidade da Esperança. Seja como Bruno Souza e nos ajude a construir um canal de informação rápida e relevante!



Registro de uma das mais antigas e movimentadas avenidas da cidade, a Rio Branco. Siga nosso Instagram e acompanhe fotos e vídeos da nossa cidade!



Direção de Alcaçuz registra nova fuga:



Esporte Interativo oferece R\$ 600 milhões pelo Campeonato Brasileiro:



Temer planeja departamentos de economia, infraestrutura e social:



Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Parnamirim, a meca do setor imobiliário na Grande Natal

Investimento em infraestrutura e novos empreendimentos anunciados por incorporadoras fazem da segunda maior cidade da região metropolitana uma grande aposta do mercado de imóveis

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

Jéssica Petrovna
Do NOVO

A cidade de Parnamirim tem se destacado nacionalmente pelo seu desenvolvimento planejado. Em 2001 o município tinha aproximadamente 120 mil habitantes. Atualmente, 15 anos depois, este número é de 250 mil pessoas, uma média de 7mil novos moradores por ano. Um dos fatores que chama atenção dentro desta perspectiva de crescimento é a preparação e organização da cidade para receber os novos habitantes.

De acordo com o prefeito Maurício Marques, entre os anos 2000 e 2016, os números referentes a drenagem e pavimentação foram de 25 a 85% do território. Nos últimos três anos, aproximadamente 4.900 apartamentos foram entregues em Parnamirim pelo programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida. Os imóveis beneficiaram uma média de 25 mil pessoas da população que recebe até três salários mínimos. De acordo com Naur Ferreira, secretário de obras da cidade, 47% dos recursos do programa enviados pelo Governo Federal para o Rio Grande do Norte são destinados a Parnamirim.

A preocupação com serviços básicos como saúde, educação, assistência social e habitação não só atrai os investimentos como permite que este crescimento ocorra de forma planejada.

"Tudo isso é voltado para um crescimento ordenado, com os pés no chão e pensando no melhor para a população de Parnamirim", ressalta o secretário.

Além de garantir a infraestrutura, o município trabalha em iniciativas para acelerar



// Prefeito Maurício Marques (direita) e secretário de Obras Naur Ferreira (esquerda) comemoram crescimento do município nos últimos anos



// Cerca de 65 investidores da Malásia, Tailândia, Taiwan, Filipinas e Singapura estiveram ontem na cidade para conhecer empreendimento

este processo. Um exemplo disso é a lei que isenta as empresas que constroem na cidade de pagar ISS com a condição de contratar pessoas do município para trabalhar na mão de obra, gerando mais de 2000 empregos diretos.

O reconhecimento vai além do crescimento expressivo e do desenvolvimento populacional. Uma pesquisa referente ao último semestre do ano passado, divulgada pela Revista Exame, aponta Parnamirim como uma das 100

cidades mais atrativas para o mercado imobiliário do País. O estudo revela as cidades com maior potencial de retorno para investimentos no ramo.

Foram analisados 5.553 municípios com menos de

um milhão de habitantes e a cidade da região metropolitana de Natal encontra-se na 62ª posição, com um indicador de 0,509. Estes números classificam a cidade como "ótima" e demonstram seu alto potencial atrativo.

Majestic apresenta novo conceito em moradia

Outro fator relevante é que a cidade ainda possui espaço para o crescimento horizontal, suprindo necessidades que Natal não pode mais abarcar. Foi pensando nisso que a incorporadora Ritz - G5 lançou seu novo empreendimento em Cajupiranga, próximo a BR 101.

O Majestic Village traz um conceito de moradia muito difundido fora do Brasil, a ideia de tudo em um só lugar. São 750mil m² de área com conforto, segurança e serviços básicos acessíveis tanto para os moradores dos condomínios, como da região. É um projeto inédito que perpassa moradia e qualidade de vida a partir da ideia de um bairro de condomínio.

O empreendimento é dividido em 11 condomínios, 10 residenciais e um comercial. Cada um deles com o nome de uma grande metrópole, transmitindo a sensação de que é possível morar em qualquer parte do mundo. O primeiro deles, Nova York, foi lançado no dia 9 deste mês e tem sido um sucesso de vendas.

Na tarde de ontem (19), cerca de 65 investidores da Malásia, Tailândia, Taiwan, Filipinas e Singapura chegaram a Parnamirim para conhecer o empreendimento. Arun Rama, diretor da Ritz, explica que apesar de estarem familiarizados com o conceito de tudo em um só lugar, o Brasil é geograficamente muito distante e até chegarem aqui eles não conseguem imaginar a dimensão do espaço e da área verde. O condomínio, por exemplo, tem 66% da sua área destinada a preservação, garantindo um conforto pensável nos grandes centros urbanos, mas sem abrir mão das facilidades de ser rodeado por um centro comercial.

O Brasil tem um dos setores imobiliários que mais cresce no mundo e uma classe média que apresenta novas demandas. O Diretor de Marketing da Ritz - G5, Fernando Lessa, explica que o empreendimento foi pensado a partir de uma pesquisa de mercado. "Nós entendemos que tinha uma demanda que não estava sendo suprida. Todo mundo se concentrou em apartamentos pequenos e não atentou para esta possibilidade. Quando nós enxergamos esta demanda começamos a pensar em produtos, criando uma aurea de otimismo que impulsiona o mercado."

USINA DE ENERGIA EÓLICA CUTIA S.A.	
CNPJ/ME Nº 21.917.808/0001-08 Companhia em fase pré-operacional	
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	
RESUMO EXECUTIVO	
A USINA DE ENERGIA EÓLICA CUTIA S.A., subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., na condição de Sociedade de Propósito Específico - SPE, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da companhia relativos ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.	
A COMPANHIA	
Constituída em 11.02.2015 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações e estabelecimento de uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., localizada no Município de Pedro Grande, Estado do Rio Grande do Norte, é constituída de doze unidades geradoras de 2,1 MW, totalizando 25,2 MW de capacidade instalada e 9,6 MW médios de garantia física de energia. Esta programação também a construção da subestação elevadora Cutia 34,5-230kV e linha de transmissão de 31,5 km para conexão com a subestação Touros II, que serão compartilhadas com as demais subsidiárias integrais da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. A companhia encontra-se em fase pré-operacional. Até o final do exercício de 2015 foram realizados esforços no sentido de obter as licenças e autorizações necessárias para o início das obras, que ocorreu a partir de janeiro de 2016.	
Operação comercial	
Em 2014 a Companhia vendeu energia eólica no 6º Leilão de Energia de Reserva - LER ocorrido em 31.10.2014. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 9,6 MW médios pelo preço de R\$ 144,00/MWh (preço teto do leilão). A entrada em operação comercial da EOL CUTIA S.A. está prevista para 01.10.2017.	
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	
	31.12.2015
Ativo circulante	1
Passivo circulante	260
Despesas administrativas	(289)
Patrimônio líquido	20.821
Prejuízo do exercício	(289)
Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.	
São Bento do Norte/RN, 14 de abril de 2016	
Cezar Monteiro Pirajá Junior Diretor Presidente	
BALANÇO PATRIMÔNIAL	
levantado em 31 de dezembro de 2015 - em milhares de reais	
	31.12.2015
ATIVO	NE#
CIRCULANTE	1
Caixa e equivalentes de caixa	1
NÃO CIRCULANTE	4
Imobilizado	21.080
TOTAL DO ATIVO	21.081
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.	
PASSIVO	NE#
CIRCULANTE	7
Partes relacionadas	260
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
Capital social	21.110
Prejuízos acumulados	(289)
TOTAL DO PASSIVO	21.081
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015	
em milhares de reais	
	NE#
Despesas Operacionais	(289)
Despesas administrativas	(289)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(289)
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015	
em milhares de reais	
	31.12.2015
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(289)
Outros resultados abrangentes	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(289)
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015	
em milhares de reais	
	31.12.2015
	NE#
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(289)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(289)
DE INVESTIMENTO	4
Aquisições de imobilizado	(21.080)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(21.080)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5)
Obrigações contraídas junto a partes relacionadas	260
Aumento de capital social	21.109
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	(21.109)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	21.370
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	2
VARIÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1
As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015	
em milhares de reais	
1. CONTEXTO OPERACIONAL	
A Usina de Energia Eólica Cutia S.A. (Companhia) com sede em São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, constituída em 11.02.2015, é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., tem como objeto social a exploração de usina de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica, a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica e a aquisição dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato, constituída de 12 Unidades Geradoras de 2,1 MW, totalizando 25,2 MW de capacidade instalada e 9,6 MW médios de garantia física de energia, localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional de construção de seu parque eólico. O sucesso das operações futuras depende de atinamento das projeções de resultado da Administração e, principalmente, pela obtenção de financiamento e/ou apoio financeiro dos acionistas para a conclusão de seu parque eólico. A Companhia firmou Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR na modalidade de disponibilidade de energia elétrica com as distribuidoras participantes do certame. Pelos referidos contratos, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada pelo prazo de 20 anos a contar da data de entrada em operação, ao preço de R\$ 144,00/MWh, atualizados anualmente pelo índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. A data de vencimento da autorização da EOL Cutia é 04.01.2042.	
2. BASE DE PREPARAÇÃO	
2.1 Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, apro-	

vados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 13.04.2016. 2.2 Base de mensuração - As demonstrações financeiras são elaboradas com base no custo histórico. 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação - As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.	
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	
3.1 Imobilizado - Os itens do Imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. 3.2 Redução ao valor recuperável de ativos - Os ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. 3.3 Ajuste do resultado - As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência, ou seja, quando os produtos são entregues e os serviços efetivamente prestados, independentemente de recebimento ou pagamento.	
4. MOBILIZADO	
	31.12.2015
Em custo	21.080
8. SEGUROS	21.080
Em 31.12.2015, os compromissos assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços da usina em construção montavam em R\$ 235.648. O capital social integralizado em 31.12.2015 monta a R\$ 21.110 e é composto por 21.109.507 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes à Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.	
6. DESPESAS OPERACIONAIS	
	31.12.2015
Seguros	20
Compartilhamento de infraestrutura	260
Outros	9
289	
a) A Companhia arrendou terrenos junto a terceiros - partes independentes. Até a entrada em operação a Companhia efetuará pagamentos pré-determinados. Após a entrada em operação passará a pagar o percentual de 1,5% sobre a receita bruta, deduzidos os impostos, taxas e contribuições.	
7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	
A Companhia registrou gastos com atividades corporativas concentradas na Copel Renováveis S.A., entidade sob controle da Companhia, referentes a pessoal, materiais, serviços e outros, no total de R\$ 260, em 2015. A Companhia não efetuou, no exercício, nenhum pagamento a título de remuneração a seus Administradores e tão pouco tem planos de benefícios de longo prazo.	
8. SEGUROS	
a) Garantia de Fiel Cumprimento - A Companhia contratou apólice de seguro garantia de fiel cumprimento no valor de R\$ 4.881 com vencimento em 31.10.2016. A apólice garante as obrigações assumidas pela Companhia em relação à Autorização concedida pela Aneel para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a modalidade de seguro tem como objetivo garantir o fiel cumprimento de um contrato. O seguro-garantia não cobre danos e sim responsabilidades, pelo não cumprimento do contrato, sendo uma opção de garantia contratual prevista na legislação brasileira e que substitui a carta de fiança bancária, caução em dinheiro ou títulos da dívida pública.	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente	FABIO ANTONIO DALLAZEM
Conselheiro	DARIO JACKSON SCHULTZ JULIO CESAR DE CASTRO MARTINS
CONSELHO FISCAL	
Presidente	FLAVIA VERUSCA BUTURI M. MATOS
Membros Titulares	ROBERTO MARCHIRO JUNIOR MICHEL MAX
DIRETORIA	
Dir. Presidente/Técnico	CEZAR MONTEIRO PIRAJÁ JUNIOR
Director de Gestão	FAISAL ALI KASSEM
Director Financeiro	SERGIO PASCUALOTE LEMOS
Director Adjunto	BRENDO LUIZ MALUCCELLI
CONTADOR	
	ARCIMILSON RODRIGUES DOS SANTOS CRC-PR-04873/0-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da USINA DE ENERGIA EÓLICA CUTIA S.A.	
CNPJ/ME Nº 21.917.808/0001-08 São Bento do Norte - RN	
I - Introdução: Examinamos as Demonstrações Contábeis da USINA DE ENERGIA EÓLICA CUTIA S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações contábeis de demonstrações contábeis livres de distorção patrimonial líquida e dos fluxos de caixa, para o período de 11 de fevereiro de 2015 até a constituição da Companhia a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. II - Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Companhia é responsável por assegurar a veracidade e a confiabilidade das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro. III - Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequação da apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Essa auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. IV - Opinião: Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da USINA DE ENERGIA EÓLICA CUTIA S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período de 11 de fevereiro de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. V - Outros assuntos: (a) Demonstração do Valor Adicionado - DVA: Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis quando tomadas em conjunto. São Bento do Norte/RN, 13 de Abril de 2016.	
AUDITEUR - AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC/PE 000150/0 - S/RN Philippe de Aquino Pereira - Contador - CRC/PE 029157/0-2 - S/RN Thomaz de Aquino Pereira - Contador - CRC/PE 02100/0-8 - S/RN Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira	
Contador - CRC/PE 01948/0-2 - S/RN - Sócio Sênior - Responsável Técnico	
PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.	
Os membros do Conselho Fiscal da Usina de Energia Eólica Cutia S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das demonstrações financeiras, do Relatório Anual da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e, com base em análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o relatório dos Auditores Independentes, AUDITEUR - AUDITORES INDEPENDENTES S/S, emitido sem ressalvas, concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária. Curitiba, 14 de abril de 2016.	
FLÁVIA VERUSCA BUTURI M. MATOS - Presidente MICHEL MAX - Membro ROBERTO MARCHIRO JUNIOR - Membro	

Órgãos de fiscalização travam setor de energia, reclamam produtores

Produtores de energias limpas como eólica e solar, reunidos no Fórum Eólico Nacional e Solarinvest 2016, encerrado ontem em Natal, criticam da falta de segurança jurídica

Igor Jácome
Do NOVO

A pesar de já ser um setor consolidado e em plena expansão, o mercado de energias limpas ainda enfrenta um problema reconhecido pelos empreendedores e pelos órgãos de fiscalização: a falta de padronização dos processos de licenciamento ambiental. De acordo com representantes dos dois lados, há esforços para vencer esse desafio.

Na visão dos especialistas, falta maior diálogo entre os órgãos fiscalizadores da União, dos estados e dos municípios, além de uma atuação, “com pouca compreensão”, do Ministério Público e da Justiça. Exemplos disso seriam embargos e cancelamento de licenças já concedidas. O Brasil, apontam os representantes do setores produtivos, conta com uma das melhores legislações do mundo, mas ainda precisa de amarras que garantam maior segurança jurídica.

Essa é, por exemplo, a visão do advogado especialista em Direito Ambiental e professor da Fundação Getúlio Vargas (São Paulo), João Emanuel Cordeiro de Lima, que representa algumas empresas eólicas. “A fiscalização é complexa porque os órgãos de todos os entes da federação podem fiscalizar, e devem (a ideia é essa mesma, de proteger o meio ambiente), mas tem faltado um cuidado de se respeitar os limites legais, para decidir quando um ente deve atuar, quando deve respeitar atos de outro, falta homogeneidade na aplicação de sanções e critérios mais claros no controle”, afirma.

De acordo com ele, a resolução 462/2014 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) deixou alguns aspectos mais claros. É, importante, entretanto, avançar em outros pontos e em diretrizes para a atuação dos órgãos de fiscalização.

“Hoje o técnico vai fiscalizar e faltam prévias definições e padrões para que ele diga se aquilo que ele encontrou é uma infração e que ele também aplique a penalidade corretamente, coerente com as demais”, comenta João Emanuel Cordeiro de Lima.



// Representantes das energias limpas, reunidos em Natal, cobraram regulamentação da legislação setorial

O diretor da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Rodrigo Sauaia, que nos estados brasileiros – Rio Grande do Norte incluso – falta um proce-

dimento à energia solar que siga um padrão comum de licenciamento para o setor. Na sua visão, o processo poderia ser menos burocrático. “Não existe procedimento de licen-

ciamento ambiental específico para energia solar simplificado. Ela segue o trâmite padrão. É possível que a gente melhore isso, porque é uma fonte de baixo impacto am-

biental e pode ter mais celeridade”, destaca.

O problema é reconhecido pelo próprio diretor de Licenciamento Ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Thomaz Toledo. Durante o Fórum Nacional Eólico, que se encerrou ontem em Natal, ele apresentou um projeto desenvolvido há mais de dois anos para mudar alguns processos. “No Ibama, a gente fica com projetos de infraestrutura que cortam mais de um estado – como linhas de transmissão – estradas, e grandes hidrelétricas. Os parques eólicos e solar são licenciados no âmbito estadual, mas nós estamos fazendo um trabalho de racionalização do licenciamento ambiental, de discussão do conteúdo do processo, para torná-lo menos burocrático e mais eficiente. E nós viemos mostrar esse trabalho, para que a gente tenha desdobramentos”, afirma.

Toledo considera que é impossível padronizar todo o processo, pois o licenciamento ambiental conta com discussões técnicas bastante específicas, “mas também a gente não pode ter um processo 100% discricionário. A gente precisa de uma maior organização do conteúdo do processo. E é isso que a gente vem buscando”, garante.

O projeto teve maior atividade nos últimos dois anos, quando o Instituto contratou uma empresa para desenvolver uma consultoria. Foi realizado um estudo comparativo com oito países desenvolvidos, além do próprio Brasil. “Depois houve um estudo de sistematização de 72 processos de licenciamento. Isso tudo foi concluído em dezembro do ano passado e a partir dos resultados desses estudos, nós vamos desenvolver protocolo de apresentação do estudo ambiental e alguns protocolos internos de rotinas internas do órgão licenciador”, declarou. O objetivo é apresentar isso a todos os órgãos estaduais de fiscalização. Foram identificados, em apenas 72 processos, 2.455 impactos ambientais diferentes. Esse número seria menor se houvesse um maior padrão mais específico, conclui.



“**A fiscalização é complexa porque os órgãos de todos os entes da federação podem fiscalizar, e devem mas tem faltado um cuidado de se respeitar os limites legais.**”

João Emanuel Cordeiro de Lima
Advogado de Direito Ambiental



// Thiago Dantas, gerente do Banco do Nordeste no RN



“**O Rio Grande do Norte ainda não é uma liderança exemplar no segmento de geração distribuída mas tem um enorme potencial**”

Rodrigo Sauaia
Diretor da Associação Brasileira de Energia Solar

A energia solar vai crescer 800% em 2016

O uso da energia solar fotovoltaica cresceu 308% em 2015 e deverá avançar mais 800% neste ano, conforme a expectativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Há dois segmentos de mercado neste setor: de micro e minigeração, que é o maior responsável por esse crescimento exponencial; e o de grande porte, como usinas. Hoje são 1731 sistemas instalados em residências e indústrias de todo o Brasil. O número ainda é insignificante diante das 77 milhões de unidades consumidoras que o país tem.

“Ainda estamos crescendo numa velocidade pequena. Com ações do Programa de Desenvolvimento da Geração Distribuída de Energia Elétrica (ProGD), que devem ser lançadas até a metade do ano pelo governo federal, espera-

mos um crescimento mais rápido”, declarou Rodrigo Sauaia, diretor da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

O ProGD, do Ministério de Minas e Energia, foi lançado no início do ano e deverá movimentar R\$ 100 bilhões em investimentos até 2030 com objetivo de ampliar e aprofundar as ações de estímulo à geração de energia pelos próprios consumidores, com uso das fontes renováveis de energia.

A produção em larga escala ainda é um futuro mais distante, mas o Rio Grande do Norte tem capacidade de se tornar pioneiro nesse quesito. Sauaia reforçou que o RN ganhou alguns projetos no último leilão que deverão trazer ao estado centenas de milhares de reais. “São investimentos vultuosos”, destaca.

O estado também tem potencial para a produção em mini e microsistemas instalados em residências e indústrias. “O Rio Grande do Norte ainda não é uma liderança exemplar no segmento de geração distribuída [de micro e minigeração], mas tem um enorme potencial de se tornar um grande produtor. O governo adotou incentivos no ICMS, mas as opções de financiamento da região ainda não foram bem aproveitadas. O turismo pode começar a fazer uso da energia fotovoltaica”, exemplifica o presidente da Absolar.

PRODUÇÃO POTIGUAR

O RN tinha 49 sistema instalados de micro e minigeração de energia solar até 2015, sendo o 11º estado no ranking nacional. A geração centraliza-

da potiguar (usinas solares fotovoltaicas) é de 206,8 JW em projetos de grande porte, representando investimentos de aproximadamente R\$ 900 milhões até 2018.

Na geração centralizada, o estado solar voltaica, o RN é o 6º nacional. Os projetos de grande porte ainda não estão operando. “Estão contratados e serão construídos até 2018”, destaca o presidente da Absolar. Rodrigo Sauaia ressalta que o governo também pode incentivar o uso de energia solar instalando sistemas em prédios públicos de grande visibilidade e uso da população, como o caso de escolas.

Além de economizar recursos gerando sua própria energia, o poder público incentivaria a cadeia, comenta Sauaia. Por outro lado, ele destaca que os bancos precisam

apresentar modelos de financiamento que sejam bons para o consumidor de pequeno e médio porte.

Sauaia destacou que bancos como a Caixa Federal e o Banco do Brasil, com grande capilaridade no país, devem seguir um padrão criado na região pelo Banco do Nordeste (BNB) – o FNE Verde. O gerente do BNB, Thiago Dantas, explicou que a instituição não pode oferecer crédito para grandes empreendimentos. Quem atende a linha de crédito para projetos de usinas, por exemplo, é o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), mas a linha atende indústrias e outros tipos de empresas que querem produzir sua própria energia (consumindo pelo menos 50% dela, podendo vender o restante para o sistema nacional).

Mudanças na internet atingirão 'super usuários' diz Ministério

Novo modelo de cobrança dos pacotes fixos, a chamada franquia de dados, é polêmico, mas o Ministério das Comunicações informa não vai mudar a forma como 95% da população navega

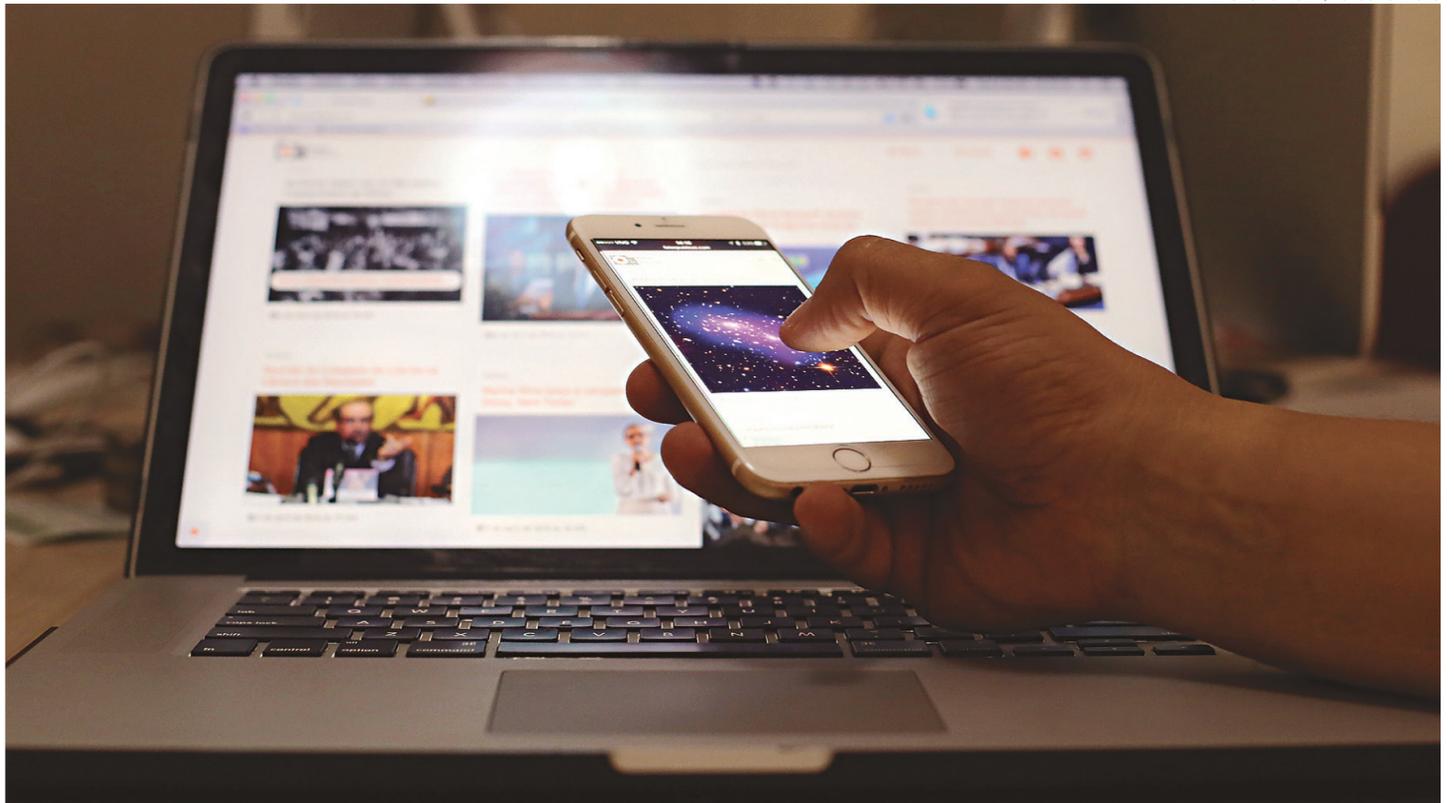
Norton Rafael
Do NOVO

O novo modelo de cobrança dos pacotes de internet fixa, a chamada franquia de dados, não deve alterar a forma como 95% da população brasileira navega na rede mundial de computadores. Pelo menos é o que acredita o diretor do departamento de banda larga do Ministério das Telecomunicações, Artur Coimbra de Oliveira.

Segundo ele, a mudança, encabeçada pelas principais empresas do setor de provedores do país, visa atingir os 'super usuários da internet' – pessoas ou corporações com alto consumo da rede – e proteger os pequenos usuários que fazem uso da internet apenas para assistir vídeos e navegar nas redes sociais, em sites de buscas e de informação.

Na concepção de Coimbra, o novo modelo seguiria práticas adotadas na cobrança de outras tarifas, como as de água e energia em residências e estabelecimentos comerciais. Desse modo, na sua visão, cada usuário pagaria apenas pelo seu próprio consumo, evitando, assim, cobranças indevidas das empresas e o "roubo" do serviço de internet pelos heavy users, os grandes usuários da rede.

"A consequência dessa medida é algo muito semelhante ao que acontece com a cobrança de outras contas domésticas. Atualmente, 5% dos usuários consomem 90% da capacidade total da rede. Isso



BRUNO FORTUNA / FOTOS PÚBLICAS

// De acordo com o Ministério das Comunicações, o novo modelo de cobrança nas tarifas deve fazer com que o usuário pague pelo consumo evitando cobranças indevidas

tem uma série de implicações negativas. Por exemplo, os usuários que navegam pouco, que usam a internet apenas para assistir vídeos no YouTube, ver séries no Netflix, mas tem um padrão de consumo regular, estão pagando caro para que os 'heavy users' utilizem um espaço que deveria ser deles", explica Artur Coimbra.

As mudanças, seguindo esse viés, garantiriam mais espaço na rede para usuários de pequeno porte e a redução do valor pago na aquisição de pa-

PEDRO FRANÇA / AGÊNCIA SENADO



// Artur Coimbra de Oliveira, do Ministério das Comunicações

cotes. "Seria uma forma mais justa de cobrar pelo consumo", garante Coimbra.

O diretor do departamento de banda larga do Ministério das Telecomunicações, contudo, alerta para a forma como as empresas farão a cobrança das franquias utilizadas pelos usuários. Ele afirma que os órgãos públicos fiscalizadores precisam estar atentos para evitar que os serviços atuem com má-fé e se aproveitem da alteração para promover práticas abusivas

contra os consumidores.

Associações de defesa do consumidor já se manifestaram contra a prática, que gerou reações também de organizações da sociedade civil, além de campanhas nas redes sociais. Uma petição online no site da Avaaz contra o limite na franquia de dados da banda larga fixa já angariou quase 1,5 milhões de assinaturas. A meta da entidade é atingir a marca de 1,6 milhão. No Facebook, a página do Movimento Internet Sem Limites já alcançou mais

de 450 mil seguidores.

Os opositores à medida proposta pelas empresas que fornecem internet banda larga afirmam que com a franquia menor, o pacote de internet poderia terminar depois que usuário assistisse a cerca de 10 vídeos no Youtube ou 10 episódios de alguma série em um serviço de streaming, como o Netflix. Depois que o consumidor atinge o limite da franquia, a internet é cortada ou diminui drasticamente sua velocidade até o mês seguinte.

Anatel quer impedir empresas de limitar dados

Ao longo da última semana, o Ministério das Telecomunicações enviou à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) uma solicitação para que o órgão regulador adote medidas para que as empresas de telefonia respeitem os direitos dos consumidores de banda larga fixa e cumpram os contratos vigentes. No documento, o ministro das Comunicações, André Figueiredo, diz que acompanha com preocupação as notícias de que essas empresas iriam acabar com os planos ilimitados e passar a definir quantitativos máximos nos pacotes das conexões fixas.

Na edição de segunda-feira (18), do Diário Oficial da União, a Anatel publicou uma norma que impede as empresas de banda larga fixa reduzirem, cortarem ou cobrem tarifas excedentes de consumidores que esgotarem franquias de dados sem que se tenha ferramentas que ajudem os clientes a ter informações sobre seus planos.

Caso queiram praticar alguma sanção aos usuários, as empresas terão que disponibilizar aos consumidores ferramentas que permitam de



// Adriana de Moraes: limite de franquia fere Marco Civil da Internet

modo funcional e adequado acompanhamento dos serviços prestados, que inclui o consumo de dados, perfil de consumo, histórico do uso do serviço, notificação sobre a proximidade do fim da franquia e possibilidade de compração de preços de serviços.

Para a advogada Adriana de Moraes Cansian, que atua

em causas cíveis e criminais visando a proteção dos direitos dos cidadãos e das empresas na Internet, o estabelecimento da franquia limitada de dados vai de encontro ao que defende o Marco Civil da Internet, estabelecido em 2014. Segundo ela, limitar o acesso à rede mundial de computadores interfere diretamente na mitiga-



// Presidente da OAB, Cláudio Lamachia, é contra resolução da Anatel

ção de tráfego de pacotes.

Adriana argumenta que as empresas de internet não podem estabelecer limite de dados aos usuários, a menos que esteja previsto em contrato. "Caso ocorra esse impedimento do usuário acessar a rede, as empresas podem sofrer sanções e serem vítimas de ações na justiça", afirmou.

Presidente da OAB é contra resolução

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia, afirmou ontem (19), que é

'inaceitável' a resolução cautelar da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicada no Diário Oficial da União. A medida impõe às empresas telefônicas condições para implantar novo modelo de prestação de serviços.

O presidente da Anatel, João Rezende, disse que a era da internet ilimitada está chegando ao fim. Apesar de medida cautelar da agência ter proibido por 90 dias as empresas de banda larga fixa de reduzirem a velocidade da conexão ou cortarem o acesso, Rezende afirmou que a oferta de serviços deve ser "aderente à realidade".

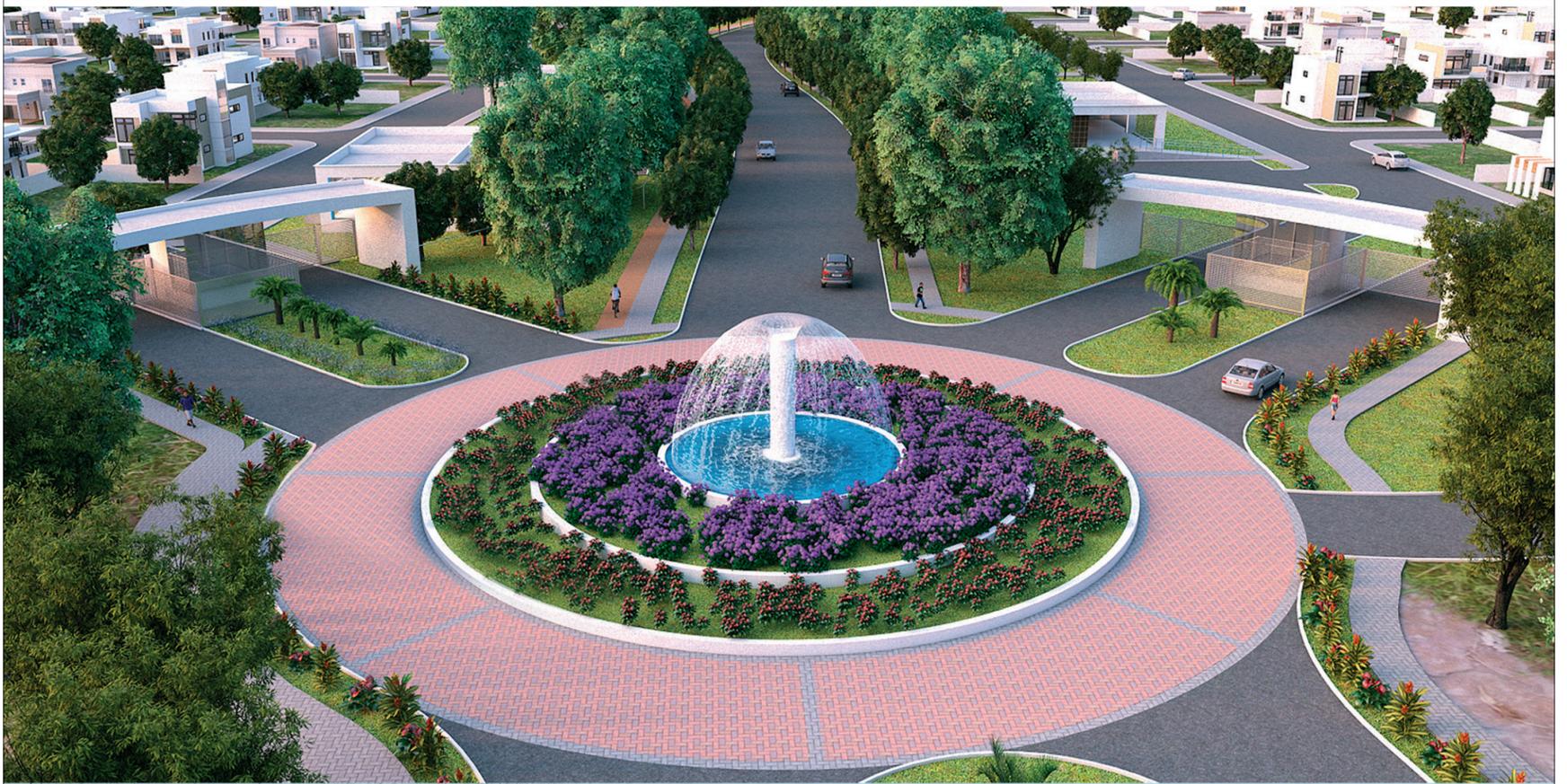
Para Lamachia, ao editar essa resolução, a Anatel 'nada mais fez do que informar às telefônicas o que elas devem fazer para explorar mais e mais o cidadão'. "É inaceitável que uma entidade pública destinada a defender os consumidores opte por normatizar meios para que as empresas os prejudiquem", afirmou o presidente da OAB. "A resolução editada fere o Marco Civil da Internet e o Código de Defesa do Consumidor." Segundo ele, as medidas são 'anticoncorrenciais'.

NY CONDOMÍNIO
NOVA YORK

VOCE
É PRA

ART&C

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.



Imagens meramente ilustrativas.



LOTES A PARTIR DE R\$ **379,00** MENSAIS



AUTO FINANCIADO



OBRAS INICIADAS

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2"-Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2"- Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

84 99107-7130    /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

 **BrasilBrokers**
Abreu



RITZ - G 5



// Número de assaltos à mão armada em agências também subiu, com quatro ocorrências em 2016, o dobro do registrado no mesmo período do ano passado

AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico COPEL CEE160006/2016. Objeto: Locação de helicóptero; Valor Máximo da Licitação: R\$ 56.472,00; Preço máximo detalhado no edital; Recebimento das propostas no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, até o dia 05/05/2016, às 14h00; Retirada do Edital: www.licitacoes-e.com.br ou www.copel.com; Informações: (41)3331-2860.

DATANORTE – COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN
 CNPJ nº 08.314.874/0001-25
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 Pelo presente ficam os Srs. Acionistas da DATANORTE – Companhia de Processamento de Dados do RN, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29/04/2016, às 15:00 (quinze) horas, em sua Sede Social, na Praça Augusto Severo, 264/266, Ribeira, nesta capital, para deliberação da seguinte ordem do dia: 1) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2015 e demais Demonstrações Financeiras; 2) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
 Natal, 18 de abril de 2016
RILDO TARQUÍNIO DE ALBUQUERQUE - DIRETOR PRESIDENTE

LICENÇA AMBIENTAL
 ANTONIO ALEXANDRE HOLANDA NETO, inscrita no CPF: 967.968.204-87, tor-nado público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 19/04/2016, através do Processo Administrativo Nº 15657/2016-S9, a Licença Ambiental de Instalação para o funcionamento de um(a) COMÉRCIO VAREJISTA com área construída de 193,29m² em um terreno de 300,00m², situado na AV. AMINTAS BARROS, 2135, LAGOA NOVA - NATAL/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

AVISO DE LICITAÇÃO
 Objeto: contratação de uma agência para prestação de serviços de publicidade, conforme as condições e especificações constantes no edital e seus anexos.
 O presidente da CPL da Câmara Municipal de Natal/RN, torna público que realizará no dia 10 de maio de 2016, às 10h00min, licitação na modalidade concorrência nº 001/2016, para o objeto acima especificado. O edital com seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no setor de licitação da Câmara Municipal de Natal/RN, situada a Rua Jundiá, 546 - Tirol, Natal/RN, podendo seu arquivo eletrônico ser adquirido gratuitamente, a partir do dia 22 de março de 2016. Informações através do fone nº (0xx84) 3232.9398, no horário das 08h00min às 13h00min.
 Natal/RN, 21 de março de 2016.
 André Diogo de Oliveira
 Presidente da CPL.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA ON-LINE E PRESENCIAL IMÓVEL EM PARNAMIRIM/CAIXA
ROBERTO ALEXANDRE NEVES FERNANDES FILHO, leiloeiro oficial inscrito na JUCERN nº 09/2010, com sede à Av. Lima e Silva, 1456, Lagoa Nova, Natal/RN, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **CAIXA ECONOMICA FEDERAL**, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 3/4, em Brasília/DF, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **27/04/16 às 14:00 horas**, à **Av. Lima e Silva, 1456, Lagoa Nova, Natal/RN**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 181.542,64** (cento e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído Casa residencial nº 81, situada à Rua Paracatu Jacupiranga (antiga Rua Projetada 13), Lot. Pq Verde, Qd. 11, Lote 215, Nova Esperança. Composto de: Dois quartos (sendo um suíte), garagem/terrace, sala estar/jantar, cozinha, área de serviço, circulação e banheiro, com 200 m² de área total e 74,65 m² de área construída Imóvel objeto da matrícula nº 51.260 do RGI de Parnamirim/RN. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **06/05/16**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 195.468,21** (Cento e noventa e cinco mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos). A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O arrematante pagará no ato o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, a escritura de venda e compra será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
 Informações: (71) 3223-3706 - www.rjleiloes.com.br / rjleiloes@rjleiloes.com.br

USINA DE ENERGIA EÓLICA MARIA HELENA S.A.
 CNPJ/MF nº 21.909.793/0001-36
 Companhia em fase pré-operacional

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
 A administração da Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A., subsidiária integral da Usina Empreendimentos Eólicos S.A., na condição de Sociedade de Propósito Específico - SPE, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.
COMPANHIA
 Constituída em 11.02.2015 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações e estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, a EOL Maria Helena S.A., localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, é constituída de quinze unidades geradoras de 2,0 MW, totalizando 30,0 MW de capacidade instalada e 12,0 MW médios de garantia física de energia. A companhia encontra-se em fase pré-operacional. Até o final do exercício de 2015 foram realizados esforços no sentido de obter as licenças e autorizações necessárias para o início das obras, que ocorreu a partir de janeiro de 2016.
Operação Comercial
 Em 2014 a Companhia vendeu energia eólica no 6º Leilão de Energia de Reserva - IER ocorrido em 31.10.2014. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 12,0 MW médios pelo preço de R\$ 144,00/MWh (preço teto do leilão). A entrada em operação comercial da EOL Maria Helena S.A. está prevista para 10.2017.
DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

	31.12.2015
Ativo circulante	9
Passivo circulante	9
Despesas administrativas	(40)
Patrimônio líquido	667
Prejuízo do exercício	(40)

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, Funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.
 São Bento do Norte/RN, 15 de abril de 2016
Cezar Monteiro Pirajá Junior
 Diretor Presidente

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 em milhares de reais

	31.12.2015
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(40)
Outros resultados abrangentes	(40)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais	
Adiantamento para futuro aumento de capital	706
Aumento de capital	707 (706)
Prejuízo do exercício	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	667

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais

	31.12.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(40)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(40)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(36)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	5
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	716
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1
VALIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A. (Companhia) com sede em São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, constituída em 11.02.2015, é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Maria Helena Empreendimentos Eólicos S.A. Tem como objeto social a exploração de usina de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica, a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica e a aquisição dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato, constituída de 15 Unidades Geradoras de 2,0 MW, totalizando 30 MW de capacidade instalada e 12 MW médios de garantia física de energia, localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional de construção de seu parque eólico. O sucesso das operações futuras depende de atingimento das projeções de resultado da Administração e, principalmente, pela obtenção de financiamento e/ou apoio financeiro dos acionistas para a conclusão de seu parque eólico. A Companhia firmou contratos de comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CEAR na modalidade de disponibilidade de energia elétrica com as distribuidoras participantes do certame. Pelos referidos contratos, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada pelo prazo de 20 anos a contar da data de entrada em operação, ao preço de R\$ 144,00/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. A data de vencimento da autorização da EOL de Maria Helena é 04.01.2042.

2. BASE DE PREPARAÇÃO
2.1 Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da USINA DE ENERGIA EÓLICA MARIA HELENA S.A. CNPJ/MF 21.909.793/0001-36 São Bento do Norte - RN

EXATINAMOS as Demonstrações Contábeis da USINA DE ENERGIA EÓLICA MARIA HELENA S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2015, em conformidade com o balanço patrimonial e dos fluxos de caixa, para o período de 11 de fevereiro de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **II - Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção ou evasão, independentemente, se causada por fraude ou erro. **III - Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis tomadas de base em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **IV - Opinião:** Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da USINA DE ENERGIA EÓLICA MARIA HELENA S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período de 11 de fevereiro de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **V - Outros assuntos:** (a) **Demonstração do Valor Adicionado - DVA:** Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, e em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis quando tomadas em conjunto. São Bento do Norte/RN, 15 de Abril de 2016.
AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC/PE 001500-5/RN
Philippe de Aquino Pereira - Contador - CRC/PE 021100-2/SRN
Thomaz de Aquino Pereira - Contador - CRC/PE 021100-8/SRN
Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
 Contador - CRC/PE 021100-2/SRN

PARCELO DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 Os membros do Conselho Fiscal da Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório Anual da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e, com base em análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes, AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S, emitido sem ressalvas, concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente aos seus encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária.
 Curitiba, 14 de abril de 2016.
FLÁVIA VERGARA BUTURI JUNIOR - Presidente
MICHEL MAX - Membro
ROBERTO MARCHIORO JUNIOR - Membro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 Presidente: **FABIO ANTONIO DALLAZEM**
 Diretor: **DARIO JACKSON SCHULTZ**
 Diretor: **JULIO CESAR DE CASTRO MARTINS**

CONSELHO FISCAL
 Presidente: **FLAVIA VERGARA BUTURI M. MATOS**
 Membros Titulares: **ROBERTO MARCHIORO JUNIOR**
MICHEL MAX

DIRETORIA
 Dir. Presidente/Técnico: **RILDO MONTEIRO PIRAJÁ JUNIOR**
 Diretor de Gestão: **CEZAR ALI KASSEM**
 Diretor Financeiro: **BENICIO PASCUALOTE LEMOS**
 Diretor Adjunto: **SERGIO LUIZ MALUCELLI**

CONTADOR
 Diretor: **ADMILSON RODRIGUES DOS SANTOS**
 CRC-PR-04873-0-6

Por mês, 4 caixas eletrônicos são explodidos no RN

Com a violação do terminal bancário do Instituto Previdenciário do RN, número de ataques a esse tipo de equipamento este ano subiu para 26

Rafael Barbosa
 Do NOVO

Após a violação do caixa eletrônico instalado no Ipern, na manhã de ontem, os casos de explosões e arrombamentos a terminais bancários atingiu o número de 26 ocorrências no Rio Grande do Norte em 2016. É uma média de quatro crimes desta natureza por mês. Os dados que totalizam os registros são da Coordenado-

ria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (Coine) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), e se referem ao recorte de tempo que vai de 1º de janeiro até o dia de ontem. Ainda de acordo com os indicadores disponibilizados pelo órgão, em 2015, no mesmo período foram 27 casos. A Coine tem ainda informações acerca de assaltos à mão armada a agências bancárias. Em 2016 esses casos chegaram a quatro ocorrências, uma por mês, em média. Em 2015 foram duas.

O crime de explosão/arrombamento de número 26 aconteceu no início da manhã de ontem, nas dependências do prédio do Instituto de Previdência dos Servidores do Rio Grande do Norte (Ipern), em Tirol, Zona Leste de Natal. De acordo com a polícia, três homens participaram da ação, tendo um deles dado apoio com um veículo para fuga e os demais atuado diretamente na explosão do caixa. Ainda segundo a polícia, os

suspeitos armaram os explosivos, arrombaram o terminal eletrônico do Banco do Brasil e fugiram levando o dinheiro. O carro usado no crime foi encontrado próximo ao Cemitério do Alecrim, ainda na zona Leste, no entanto o trio não foi mais visto pela polícia. Na segunda-feira à noite, foi registrado o quarto assalto a banco no estado em 2016. Desta vez o alvo foi uma agência do Banco do Brasil na Avenida Capitão-Mor Gouveia. De acordo com a polícia, o grupo armado invadiu o estabelecimento bancário, anunciou o assalto e começou a recolher os pertences das pessoas que utilizavam dos terminais eletrônicos do BB.

A polícia informou que 10 clientes estavam no banco no momento do assalto. Os criminosos fugiram levando dinheiro e outros pertences. A polícia foi chamada e realizou diligências na tentativa de encontrá-los, entretanto ninguém foi preso e ainda não se tem pistas de onde podem estar os assaltantes.

// Segurança

Direção de Alcaçuz registra nova fuga em menos de três dias

A direção da Penitenciária Estadual de Alcaçuz confirmou que nove detentos conseguiram fugir da unidade entre a noite de segunda-feira (18) e a madrugada de ontem. O número de fugitivos inicialmente seria de 12 homens, mas três deles foram recapturados.

De acordo com a direção, a fuga aconteceu nas últimas horas da segunda-feira. Agentes penitenciários teriam percebido uma movimentação do lado externo do Pavilhão 4 e informaram a guarda externa do presídio. Depois disso, três homens foram recapturados enquanto tentavam sair por um buraco cavado próximo ao muro que dá acesso ao lado de fora da penitenciária.

Foi a segunda fuga em três dias registrada na unidade. No sábado, dia 13, outros quatro apenados conseguiram escapar. Agora, o número de detentos que conseguiram escapar do sistema penitenciário do Rio Grande do Norte chegou a 140.

A média é de mais um fugitivo (1,2) por dia nas cadeias administradas pelo Estado.

// Rodovias

PRF realiza Operação Tiradentes a partir de amanhã

A Polícia Rodoviária Federal realizará a Operação Tiradentes 2016. A operação começará a zero hora de amanhã (quinta-feira), finalizando à meia-noite de domingo (24). Diferente das ações para feriados prolongados, este terá um dia útil no meio (sexta-feira), criando uma expectativa de menor intensidade do que o da Semana Santa.

As rodovias no Rio Grande do Norte receberão reforço de policiais. Ações de segurança de trânsito já estão sendo tomadas. Fiscalizações com radares e etilômetros serão intensificadas. Tudo isso para que possam repetir a notícia da Operação Semana Santa, em que nenhuma morte foi registrada em rodovias federais potiguares. Os estudos da PRF mostram as principais causas de acidentes com feridos graves e mortos. Elas continuarão em nosso foco. Fiscalizações contra ultrapassagens indevidas, excesso de velocidade, motoristas sob o efeito de álcool e uso do cinto de segurança ou capacete têm surtido efeito na diminuição da gravidade de sinistros. Uma preocupação em especial são as chuvas que têm caído no estado. Isso porque a pista molhada, seja de asfalto ou de barro, fica escorregadia e a distância exigida para frenar o veículo é maior.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

ABC entra em campo hoje pela Copa do Brasil

Alvinegro enfrenta hoje o Goianésia-GO tendo a vantagem chegar à segunda fase da competição nacional até com resultado de empate

Norton Rafael
Do NOVO

Um simples empate sem gols diante do Goianésia garante ao ABC a classificação para a segunda fase da Copa do Brasil. A vantagem abecedista foi construída no jogo de ida, em Goiás, quando as equipes empataram por 1 a 1. Mesmo com a possibilidade de se classificar com um resultado simples, o ABC não deve abrir mão da vitória jogando diante do seu torcedor. A partida acontece hoje, às 20h30, no estádio Frasqueirão.

Isso porque, enfim atravessando um momento de trégua com a torcida após a conquista da Copa Rio Grande do Norte, a equipe do técnico Geninho quer manter o bom nível técnico apresentado dentro de campo e a boa sequência conquistada nos últimos jogos. A última vez em que o alvinegro foi derrotado aconteceu no dia 27 de março, quando o Alecrim bateu o clube da Rota do Sol por 1 a 0, pelo segundo turno do Campeonato Potiguar.

De lá para cá, o Mais Querido entrou em campo quatro vezes, incluindo a decisão da Copa RN contra o Alecrim, e só deixou de vencer uma partida. O único tropeço da série foi contra o Assu, quando a equipe empatou por 0 a 0 fora de casa.

Além dos bons resultados, o time de Geninho tem mostrado que pode evoluir tecnicamente. A defesa abecedista, que no início da temporada não passava segurança, sofreu apenas quatro gols na segunda metade do estadual e terminou o retorno como a menos vazada da competição. O mesmo vale para o ataque alvinegro que, ora desacreditado, só passou em branco em um dos últimos sete jogos disputados pelo clube.

Titular da meta do ABC, o goleiro Vaná destaca o bom momento vivido pelo clube como trunfo para vencer o Goianésia hoje. O defensor afirma que, apesar do fa-



// Campeão do segundo turno no fim de semana, ABC entra em campo hoje já de olho no primeiro jogo da final do Estadual, no domingo (24)

voritismo e da superioridade técnica alvinegra, é preciso estar atento os 90 minutos para não ser surpreendido pelos visitantes. "Temos que ter a mesma preocupação com todos os times que enfrentamos. Não existe mais bobo no futebol e sabemos das qualidades do nosso adversário de hoje", declarou.

Vaná ainda destacou a boa fase do atacante Nonato, do Goianésia. Autor do gol da equipe goiana na partida de ida, o camisa 9 é um dos artilheiros do Campeonato Goiano. Na temporada, o jogador já balançou as redes 11 vezes. "Se eles têm o Nonato, nós te-

mos a segurança da nossa defesa para pará-lo", disse.

É bem verdade que o ABC também tem o seu camisa 9 goleador. Principal nome da equipe na temporada, o atacante Nando, artilheiro do Campeonato Potiguar com 13 gols, vive uma ótima fase. Foram dele os dois gols que garantiram o título do ABC na Copa RN. O jogador marcou quatro dos últimos cinco tentos abecedistas.

Para a partida, o técnico Geninho vai poder contar com todos os jogadores que estiveram à disposição no último domingo. O treinador, porém, segue sem contar com o

lateral-esquerdo Alex Ruan, que contundido não tem condições de jogo. Luiz Felipe deve continuar atuando na posição.

Por outro lado, o ABC terá dois reforços para a partida decisiva. Na tarde desta segunda-feira (18), o departamento de futebol alvinegro confirmou a regularização dos volantes Anderson Pedra e Felipe Guedes, recém-contratados pelo clube.

Os dois jogadores tiveram os nomes publicados no Boletim Informativo Diário da CBF (BID) e a consulta ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), sobre possíveis pe-

nalidades pendentes a cumprir, nada acusou. Dessa forma, tanto Anderson quanto Felipe estarão à disposição do técnico Geninho já para a partida de hoje.

Todavia, é bem provável que os dois atletas comecem a partida no banco de reservas. Márcio Passos e Erivelton devem continuar formando a dupla de volantes titulares da equipe. É provável que Geninho repita a mesma equipe que atuou contra o Alecrim com: Vaná, Filipe Sousa, Gustavo Bastos, Léo Fortunato e Luiz Felipe; Márcio Passos, Erivelton, Echeverría e Lúcio Flávio; Nando e Jones Carioca.

Em baixa no Estadual, adversário teve tempo de sobra de preparação

O Goianésia esteve muito próximo de ser rebaixado para a segunda divisão do Campeonato Goiano. Com uma campanha abaixo do esperado, a equipe esteve muito próxima de cair para a Série B do estadual, mas conseguiu escapar do descenso na última rodada, ao empatar por 0 a 0 contra o Aparecidense.

A permanência na primeira divisão acabou ficando de bom tamanho para o Goianésia. Em 15 rodadas do campeonato local, a equipe somou apenas 15 pontos e encerrou a competição na vice-lanterna do Grupo B. Apenas a Anapolina teve desempenho pior que o adversário de hoje do

ABC na chave.

O resultado mais expressivo do Goianésia aconteceu na terceira rodada do Campeonato Goiano, quando o time do interior bateu o Goiás por 3 a 2. Todavia, a equipe acumulou goleadas e maus resultados ao longo da sua campanha.

Longe das finais do estadual, o Goianésia teve dez dias para se preparar para o jogo de hoje. A última vez em que a equipe entrou em campo foi no dia 10, justamente no empate contra a Aparecidense.

Dessa forma, o time do técnico Jorge Saran não pode se queixar da falta de tempo para se preparar para o jogo contra o ABC.



// Vice-artilheiro do Brasil, atacante Nando (direita) é a principal aposta de gols do Alvinegro

OLHO NELES

Nando



Nando pode não ser o atacante mais habilidoso da história do ABC, mas o torcedor não pode reclamar do faro de gol do atacante. Na temporada, o jogador já soma 13 gols e desponta como um dos principais goleadores do Brasil no primeiro semestre.

Nas duas últimas partidas pelo Estadual (contra Potiguar e Alecrim), Nando balançou as redes quatro vezes e foi fundamental para levar o ABC à conquista do segundo turno do estadual.

Nonato



Aos 36 anos e com uns quilinhos a mais, Nonato vem mostrando que ainda tem futebol para gastar. Na temporada, o atacante marcou 11 gols e tem sido o destaque do Goianésia.

Saiu dos pés de Nonato o gol da equipe goiana na partida de ida do confronto contra o ABC. O camisa 9 se aproveitou de uma falha da defesa abecedista, ganhou na velocidade de Léo Fortunato e chutou cruzado para vencer Vaná.

FICHA TÉCNICA



ABC

Vaná, Filipe Sousa, Gustavo Bastos, Léo Fortunato e Luiz Felipe, Márcio Passos, Erivelton, Echeverría e Lúcio Flávio, Nando e Jones.

Técnico:
Geninho



Goianésia

Leandro, Rafinha, Luciano, Allef e Léo Carvalho, Roger Goiano, Cleber, Caio e Willian Leandro (Thiago Floriano), Nonato e Yhan.

Técnico:
Jorge Saran

Estádio: Frasqueirão, em Natal-RN. Hora: 20h30. Árbitro: Gilberto Rodrigues Castro Júnior-PE

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Plutão Já é "Superstar"

Banda potiguar aposta em canção inédita, do novo disco ainda em preparação, para segunda etapa do programa da TV Globo

Henrique Arruda
DO NOVO

Destaque no "Superstar" do último domingo (17), quando atingiu a terceira maior votação da história do programa, a banda potiguar "Plutão Já Foi Planeta" não descarta a possibilidade de apresentar uma faixa inédita na próxima fase da competição que deve começar logo após a repescagem, no mês de maio.

O ponta pé inicial e que conquistou o país se deu com a faixa "Viagem Perdida", carrochefe do álbum "Daqui Pra Lá", lançado pelo quinteto em 2014. A música, já bastante conhecida pelos potiguares, garantiu votação recorde da temporada para a banda (90% de aprovação), além de muitos elogios dos jurados desta edição: Paulo Ricardo, Sandy e Daniela Mercury que foi a primeira a se levantar para dançar empolgada ao som deles.

Com parte do segundo disco já gravado desde janeiro, quando começaram a entrar em estúdio, a banda não descarta cantar uma música do futuro projeto na segunda fase do programa. Até então pouco se sabe do álbum, apenas que vai contar com a participação de Liniker, cantor paulista revelação na internet, que já gravou seus vocais para uma faixa do registro.

Com uma produção de peso, assinada por Gustavo Ruiz (irmão de Tulipa Ruiz), o disco, ainda sem título, deveria ser lançado no final



// Novo disco, ainda sem título, por conta da participação "Superstar", vai ficar para o segundo semestre

deste semestre, no entanto, com a participação dos potiguares na atração da Rede Globo o processo deve demorar um pouco mais.

Por enquanto a banda segue sua agenda normalmente, e mesmo só retornando a Natal no final desta semana, o próximo show já está marcado para este sábado no "Whiskritório Pub", a partir de 20h.

"O que foi mais surpreendente é porque ninguém sabia. A gente teve que manter sigilo de todo o processo então foi realmente muito especial. Desde domingo eles não param e estão recebendo vários convites", comenta André Maia, produtor da banda.

Ao ser questionado sobre a Plutão Já Foi Planeta logo após a apresentação, o cantor Paulo Ricardo mencionou o impacto que sentiu com o som.

"A voz da Natália é impressionantemente afinada e com um timbre muito diferente, uma combinação rara pra canção certa... A

letra vai evoluindo de forma muito curiosa, mas o todo é muito harmonioso... original... Acho que talvez seja a melhor banda que se apresentou até agora", disse.

Já a cantora Sandy fez algumas considerações sobre a letra da música, mas também elogiou bastante a performance.

"Muito entrosados, muito prontos, muito profissionais. Amei sua voz, você tem uma personalidade forte ao cantar. Não estou acostumada a ver coisa tão boa assim aparecendo no mainstream. Espero que vocês cheguem longe na competição", frisou.

CHAMADO SURPRESA

Convidada pela própria emissora, a banda recebeu a ligação nas vésperas do carnaval, quando precisou comparecer a uma audição para o programa realizada em Salvador. "Ai a gente fez um bate e volta de carro. Foi muito legal", detalha André.

Esta foi a segunda vez que a banda tentou entrar para o programa. A primeira ocorreu

no ano passado, quando eles foram se apresentar nas seletivas em Recife. "A gente ficou super bem visto, mas não rolou. Esse ano não sabemos se o contato foi pela audição do ano passado ou por um olheiro que esteve em Natal durante o Festival Dosol e indicou nossa apresentação", diz.

Logo após a seletiva em Salvador no começo do ano, a banda precisou ir para o Rio de Janeiro realizar novos testes ficando sob suspense até segunda-feira da semana passada, quando receberam uma nova ligação da emissora, contactando a banda para que ela estivesse presente ao vivo no segundo dia da primeira fase do programa realizado ao vivo no último domingo (17).

"Foi tudo muito em cima da hora. Eles receberam a ligação na segunda e viajaram na sexta. Ensaíram no sábado e se apresentaram no domingo", detalha André Maia, feliz, esperando agora ainda mais apoio dos fãs potiguares para as próximas fases do programa pautado inteiramente no voto popular.

// Artes

Civone Medeiros encerra hoje exposição artística

Após transferir seu ateliê pessoal para a galeria do SESC/ Centro, a poeta e multiartista Civone Medeiros se prepara para receber hoje os últimos visitantes da exposição dos seus trabalhos que desde o dia 17 de março atraiu mais de 500 visitantes, de todas as idades ao local.

A proposta desta vez foi a de criar um trabalho mutável que pudesse receber a colaboração de cada visitante, a partir da criação coletiva e diária de novas peças poéticas.

"Transferi absolutamente tudo para a galeria, até as baratinhas das minhas caixinhas", brinca Civone, mencionando que o objetivo era atingir uma nova forma de imersão.

"Artesãs estiveram aqui bordando coisas com meus poemas impressos, por exemplo. O que eu queria era estimular as pessoas a se reencantarem com o simples,

com os próprios afetos, potencializando isso na vida cotidiana mesmo diante de todas essas adversidades sociopolíticas", explica mencionando a importância da estrutura oferecida pelo SESC.

"Por que geralmente o espaço expositivo é muito descuidado, mas aqui não, existem duas mediadoras que também fizeram uma imersão no projeto para orientar diariamente cada visitante que chega, então é possível você realizar algo do tipo desta forma, sem receios, mas mesmo assim eu passei aqui todos os dias para conferir como a exposição estava mudando", garante.

Após a passagem por Natal, o projeto deve seguir no mesmo formato para as cidades de Caicó, em julho, e Mossoró, em agosto.

O trabalho da artista aposta em marcantes poesias estampadas em serigrafias sobre tecido e materiais



// Exposição é composta por estampas, fotografias e colagens

diversos também deve expor uma série fotográfica que ela vem juntando há anos, de pessoas com suas obras em vários lugares do Rio Grande do Norte e do mundo.

"Tudo começou com o Morvan França, que é fotógrafo. Ele viajou pelo interior de Minas Gerais levando uma dezena de corações confeccionados por mim e fotografou as pessoas com esses corações, me devolvendo quando voltou um pacote com 60

fotos e uma carta onde se lia "Cartografia de afetos" e até hoje tem gente que vai para Paris e cola um poema meu em uma parede, ou para Assu e faz a mesma coisa... Eu mesma viajo bastante levando meus trabalhos", ressalta. "#LabComviivênciasPoéticasdeAfetos" fica aberta na galeria do SESC/ Centro apenas até hoje, entre 9h e 19h, e vai contar com a participação de Civone a partir das 10h para receber os últimos visitantes.

Exposição de Civone Medeiros

Onde?

Sesc Centro - Rua Coronel Bezerra, 33 - Cidade Alta.

Que horas?

Entre 09h e 19h

Visitação gratuita

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Excelentíssimo Doutor José Undário Andrade, Juiz de Direito da 18ª Vara Cível desta Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente fica CITADA a pessoa de **José Diego Melo Ferreira e Etiquetas Vitória Ltda.**, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa por todos os atos e termos autos 0135876-38.2013.8.20.0001, proposta pelo Rui Cadete Consultores e Auditores Associados S/S Ltda, contra José Diego Melo Ferreira e outra para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar o pagamento do valor de R\$ 5.086,00 (cinco mil e oitenta e seis reais) ficando, assim, isenta de custas e honorários advocatícios, ou, querendo, oferecer EMBARGOS MONITÓRIOS, ciente de que não os apresentando no prazo estabelecido ou não havendo o cumprimento da obrigação, constituir-se-á de pleno direito, o título executivo judicial (advertência do art. 1.102-c do CPC), convertendo-se esta em Mandado Executivo, prosseguindo-se a Ação na fase de cumprimento de sentença.

COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas desta Companhia, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada **às 09:00 horas do dia 27 de abril de 2016**, em sua sede localizada à rua Dr. Mário Negócio, 2389 - Quintas - Natal, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Exame, discussão e aprovação do Balanço Patrimonial com suas demonstrações financeiras, notas explicativas, relatório da administração e pareceres do Conselho de Administração e Fiscal referente ao exercício de 2015;
- 2) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal;
- 3) Homologação da Eleição do Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor de Operações, Diretor de Planejamento e Gestão Ambiental e Diretor Jurídico;
- 4) Outros assuntos de interesse da Urbana.

Natal/ RN, 14 de abril de 2016
Conselho de Administração

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo: 20 dias)

A Excelentíssima Sra. Dra. Marthanyelle Sant Anna Costa Barbosa, Juíza de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc. FAÇO SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 20 dias, que pelo presente fica CITADA a pessoa de **Brisas do Brasil Empreendimentos Imobiliários Ltda.** (CNPJ: 08.684.120/0001-67), por seu representante, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação Procedimento Ordinário (proc. n.º 0128916-66.2013.8.20.0001), proposta por Rui Cadete Consultores e Auditores Associados S/S Ltda, contra Brisas do Brasil Empreendimentos Imobiliários Ltda e outro, em tramitação por este Juízo da 15ª Vara Cível, para, no prazo de 15 (quinze) dias, contestar a presente ação, com a advertência do art. 285, do CPC (ADVERTÊNCIA: Não sendo contestado o pedido, presumir-se-ão aceitos pelo requerido, como verdadeiros, os fatos alegados pelo requerente). Tudo de conformidade com a petição inicial, cuja cópia se encontra nesta Secretaria, à disposição dos interessados.

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA

1º OFÍCIO DE NOTAS

Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 25/04/2016

NOMES	CNPJ/CPF
A.KARINE DAS ALMEIDA-ME	18.775.604/0001-75
ALUNIS ILLUMINACOES E DECORACOES LTDA ME	18.948.909/0001-31
MEIRELES E CARDOSO SERVICOS DE	11.505.023/0003-36

Natal, terça-feira, 19 de abril de 2016

Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE JUÍZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE CITAÇÃO

Prazo: 30 dias
Processo: 0812443-03.2014.8.20.5001
Classe: Despejo para Uso Próprio
Autor: Almir Martins Freire
Réu: Ecohouse Brasil Construções Ltda - ME
O Doutor Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, da Comarca de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na forma da lei etc., FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele tiverem conhecimento que no prazo de 30 (trinta) dias, fica CITADO ECOHOUSE BRASIL CONSTRUÇÕES LTDA - ME., com endereço incerto e não sabido, para CONTESTAR a presente ação, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, sob pena de revelia ou, no mesmo prazo, requerer a purgação da mora, observado o disposto no art. 62, II, da Lei nº 8.245/91, hipótese para a qual fixo honorários advocatícios no percentual de 10% do valor do débito na data de seu efetivo pagamento. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Natal, aos 04 de abril de 2016. Eu, Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld, Maria Maria Fernandes de Souza Araújo, Chefe de Secretaria, digitei, conferi e subscrevo.

Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld
Juiz de Direito

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIZ CELIO SOARES

Rua Leoncio Etevlino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 25/04/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
ADP DE MELO - ME	11.109.938/0001-60
ARPA CONSTRUCOES E EMPREENDIME	14.552.718/0001-03
CARLOS AUGUSTO DE SOUZA JUNIOR	011.691.094-11
ENGR ENGENHARIA LTDA ME	12.578.750/0001-24
FLAVIO ROBERTO BASILIO	20.032.592/0001-30
FLAVIO ROBERTO BASILIO	20.032.592/0001-30
GOSTO MAIS COM VAREI & REPRESENTACOES LT	23.702.349/0001-70
IVO ALYSSON AZEVEDO FERREIRA	093.479.654-80
MARIA M.A DE ANDRADE BARRO-ME	09.118.761/0001-17
MICARLA SILVA DE SOUZA	19.078.604/0001-89
RUISON PEREIRA DE SOUSA	327.305.698-39
ZONA SUL MOTOPECAS LTDA-ME	03.802.395/0001-34

NATAL, 19 DE ABRIL DE 2016.

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER/RN EXTRATO DO RESULTADO DO CADASTRAMENTO DE ENTIDADES ESTUDANTIS

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte - DER, Gestor do Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Rio Grande do Norte e administrador do benefício da meia passagem estudantil, e a Diretoria de Transportes, por intermédio da Divisão de Transportes Diversos - DTD-DER/RN, resolvem publicar o Primeiro Extrato do Resultado do Cadastro de Entidades Estudantis, Ano Letivo - 2016/2017, com base na publicação do Edital de Convocação das Entidades Representativas da Classe dos Estudantes no Estado do Rio Grande do Norte, publicado em D.O.E., Nº 13.651, Edição de 01 de abril de 2016, onde se concluiu o seguinte:

01. Consideram-se habilitadas e cadastradas, para efeito de emissão de Identidade Estudantil, Ano Letivo 2016/2017, as seguintes Entidades:
 - 1.1 - AERN - Associação Estudantil do Rio Grande do Norte;
 - 1.2 - CERN - Central Estudantil do Rio Grande do Norte;
 02. Consideram-se pendentes de habilitação e cadastramento, por não atenderem, na íntegra, o Edital de Convocação, Nº 13.651, Edição de 01 de abril de 2016, as seguintes entidades:
 - 2.1 - AEP - Associação Estudantil Potiguar do RN
Não atendimento ao item 2, alíneas "b", "d", "e", "f", "g", "h", "i", "j", "k";
 - 2.2 - OERN - Organização Estudantil do Rio Grande do Norte
Não atendimento ao item 2, alíneas "b", "d", "e", "f", "g", "h", "i", "j", "k";
 - 2.3 - UJERN - União dos Jovens Estudantes do Rio Grande do Norte
Não atendimento ao item 2, alíneas "f" e "k";
 - 2.4 - UNNES - União Norte Riograndense Estudantil
Não atendimento ao item 2, alíneas "a" e "f".
 03. Consideram-se suspensos os processos de Habilitação e Cadastro, em função das condições apuradas no processo Nº 68345/2016-7, as seguintes entidades:
 - 3.1 - UEP - União dos Estudantes Potiguar;
 - 3.2 - ANE - Associação Nordestina de Estudantes;
 - 3.3 - URNE - União Norte Riograndense dos Estudantes;
 - 3.4 - UPES - União Potiguar dos Estudantes.

Natal (RN), 19 de Abril de 2015.

Gen. Jorge Ernesto Pinto Fraxe
Diretor Geral do DER/RN

Eng.ª Maria Eugênia Maranhão Madureira Freitas
Chefe da Divisão de Transportes Diversos do DER/RN

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Senador José Agripino e senadora Ana Amélia Lemos (PP-RS) em papo com jornalistas que fazem a cobertura do Congresso. "A opinião é unânime: o Senado é uma Casa com maturidade política", afirmou o potiguar em seu Instagram

» Sucesso nas redes

Pré-candidato - otimista - a vereador de Natal, o delegado da Polícia Civil Sérgio Leocádio tem divulgado pelas redes sociais alguns vídeos com análises suas a respeito da insegurança que toma conta do Rio Grande do Norte.

Além de comentários sobre o cenário, ele dá dicas de como o Governo do Estado pode reduzir os índices desfavoráveis neste setor. Como nas imagens gravadas na orla da cidade vizinha de João Pessoa, onde Sérgio mostra que a união entre Estado e Município tem rendido uma capital mais segura que a nossa

Os vídeos do delegado-candidato têm feito sucesso na 'web', com alguns alcançando a marca de mais de 15 mil visualizações em 48 horas de exibição.

» Chocante

O deputado Jair Bolsonaro, aquele que dedicou o "sim" ao impeachment de Dilma a um torturador da ditadura militar, lidera a preferência dos mais ricos para eleição presidencial de 2018.

Pesquisa Datafolha mostrou que o parlamentar, conhecido por seus constantes ataques a mulheres e homossexuais, é o preferido entre os que têm renda familiar mensal superior a 10 salários mínimos (apenas 5% da população do país). Nessa faixa, ele chega a ganhar 23% do eleitorado.

» Decoro só pra uns

Pergunta que não quer calar: ao enaltecer um notório torturador da ditadura, no plenário da Câmara dos Deputados, ao proferir voto "sim" para o impeachment de Dilma, Bolsonaro não feriu o decoro parlamentar previsto no Regimento Interno da Casa?

Sim, porque se o deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) será alvo de representações no Conselho de Ética "por quebra de decoro parlamentar" por ter cuspidido no parlamentar que o agrediu verbalmente, a lógica é que Bolsonaro - que incitou a tortura - perca o mandato. Ou não?

» Direito de pergunta

Vai ter multidão nas ruas do Brasil contra a anistia de Cunha?, questionou a coluna em seu perfil no Twitter.

Resposta do ex-suplente de senador do RN pelo DEM José Bezerra Júnior: "Para quê? Se ele prestou a nação Brasileira o que nenhum brasileiro fez até hoje, desbaratar a maior quadrilha".

» Opinião

A senadora petista do RN Fátima Bezerra disse ontem no plenário do Senado que espera que a Casa analise "de forma justa" o impeachment "e corrija a decisão da Câmara", seja na votação da admissibilidade do processo, seja na decisão sobre o mérito da matéria.

» Não quer repetir 64

Na sessão de ontem para definir roteiro do processo de impeachment no Senado, o presidente Renan Calheiros lembrou de 64. "Da última vez que Senado antecipou decisões, errou - quando o presidente do Senado decretou vago cargo de presidente - e não vou repetir", disse ele.

» Campanha

Iniciativa pioneira no Rio Grande do Norte, a campanha "Aqui A Gente Aprende", promovida pelo IDE com o Instituto C&A, estimula a sociedade a falar sobre a escola pública, a partir de exemplos positivos reais. Pela internet ou pelos telefones 0800-887-0484 e 98127-0484 (WhatsApp), chegam as sugestões que serão encaminhadas às autoridades competentes.

AO RÁ TRON NO RIO.

Sobre a possibilidade de os deputados federais concederem anistia ao presidente da Casa Eduardo Cunha, tese já confirmada por aliados do peemedebista:

Revista Exame: "Fortalecido pela aprovação do prosseguimento do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara, o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), conta com apoio de partidos do Centrão (PP, PR e PSD) e de parte da oposição para enterrar o processo por quebra de decoro no Conselho de Ética e salvar o mandato."

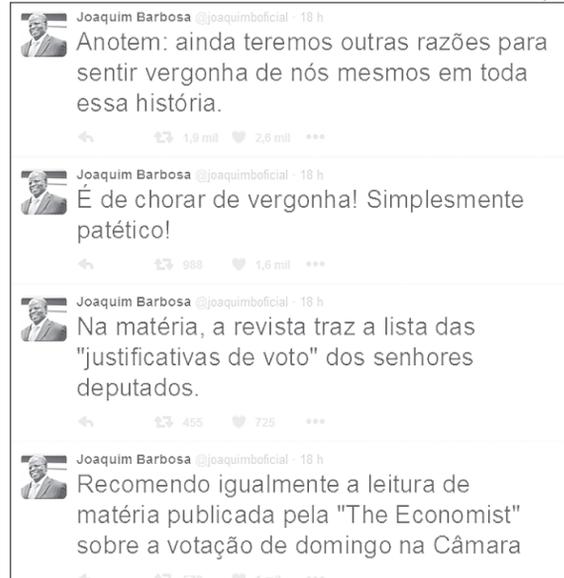
Jornalista Jorge Bastos Moreno (O Globo): "Só o fato de um deputado pedir anistia pra Cunha já vale um processo por crime de decoro parlamentar. Para acabar com a imoralidade desse movimento de anistia a Cunha, o Supremo deveria tomar urgentes providências que tão na fila da pauta."

MULHERESNOFDS



// Desfile Fabiana Millazo no Minas Trend Verão 2017

TWITTER / REPRODUÇÃO



// Ex-presidente do STF Joaquim Barbosa se manifestando nas redes sociais sobre a votação do impeachment na Câmara

» Comportamento

O processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff não seria admitido pelo plenário da Câmara dos Deputados se fosse levada em conta apenas a participação feminina na votação. Vinte e nove deputadas votaram a favor da admissibilidade do impeachment.

Ao contrário da votação geral, a diferença de votos entre as mulheres foi pequena. Vinte deputadas votaram contra a denúncia de que a presidenta Dilma cometeu crime de responsabilidade que justifique seu afastamento do cargo.

Giro pelo Twitter..

...do presidente nacional do PPS, deputado Roberto Freire: "Ninguém provou nada contra o vice-presidente da República. Dizer o contrário é provocação";

...do jornalista Xico Sá: "A imprensa brasileira não contava com a imprensa estrangeira."

...da BBC Brasil: "Temer pediu ajuda para rebater 'discurso de golpe' no exterior, diz tucano em missão nos EUA."

CEDIDA



// O trabalho do instrutor de tênis Didier Rayon, da Didier Rayin Tennis Team Natal, foi destaque nas páginas de um dos jornais mais famosos do mundo, o The New York Times. O renomado jornal americano detalhou a trajetória da atleta Teliana Pereira, atual número 1 do ranking do Brasil, dentro do tênis profissional e o importante apoio recebido pela sede da academia em Curitiba

Chrystian de Saboya



“Gente bonita, bonita de verdade... é sincera, elegante e do bem. E adora um perfume.”

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya

A boa educação

Existe tempero melhor não, do que a gentileza, a beleza dos bons modos, o tratar bem o outro, também, quando o assunto são restaurantes da cidade. E como educação é um caminho escasso, a coluna resolveu dar dica aos *restaurantes*. A educação do funcionário, que é o desaguar da educação – ou da falta de – dos seus proprietários que, hoje em dia, nem sabemos quem são (acho gentilíssimo, o dono entre mesas, perguntando *se, se, se*).

Na Pipa, outro dia, fomos recebidos com tanta antipatia num restaurante...

- Vocês não reservaram?! Seis pessoas e não reservaram mesas?

Isso com um abuso que, *afff!*

- Não. Respondi secamente.

- Não sei se teremos vagas.

O restaurante estava vazio e, depois da minha turma, apenas um casal chegou. Chegou, passou dez minutos, saiu. Mais tarde os encontrei na rua, dançando. Eram cariocas, estavam entre luas e “mels”. Virei amigo dos dois. E perguntei, de pronto, o que havia acontecido.

“O atendimento da Hostess, o garçom passando os menus por cima da gente, um prato com a pontinha quebrada. Há quem não dê atenção a bons modos. Nós damos.”

- Recado dado.

Baixo Leblon

Sinto uma falta, tremenda, da Rua do Salsa.

A Manoel Bezerra de Araújo está lá – mas há tempos sem tanto *aplomb* assim.

O Salsa, que todo mundo amava, fechou.

De lá para cá... muito se fechou, ali. A rua, de under, não tinha nada: astral, uau, muito bom gosto em vários pedaços.

A Tapiocaria mudou-se (sorte que, como leu primeiro aqui, a Rapadura Hamburgueria, do mesmo grupo, vai estreiar lá). A loja de artes fechou, o ateliê ali em frente fechou.

O Galo do Alto foi o último a fechar.

Corretivo

Um seminário sobre novas tecnologias, blogs e afins cantou, ontem pela manhã, numa faculdade da Cidade do Natal... quão errado as pessoas estão escrevendo hoje em dia. A turma desceu o sarrafo.

Bom gosto

Casa de festas linda de viver, dona de um dos *CEPs* mais charmosos da Cidade do Natal, o Michelangelo Eventos abre as portas dia 27, para uma nova edição de “As Mesas de Chrystian”.

Uma “aula” com muito bom humor sobre vida, família, boas energias – e mesas.

Os ingressos na Cantão: 3202.7382 e ou 3322.1707.

Fermento

Não bastasse dar show na Mercatto, na Romualdo, Adelino Marinho tem novidades para o Natal Shopping.

O *bacanudo* vai abrir, lá, uma cria.

A Mercatto terá 225 metros quadrados, tem projeto assinado pela talentosa Rita Macedo e abre as portas do pedaço que terá adega, restaurante, cafeteria.

Arrá!

Manual

Cada vez mais comum, nas redes sociais, os politicamente corretos.

Os chatos, os patrulheiros, os algozes dos novos tempos.

Essa gente se prende a uma vírgula para denegrir o outro, expor, com exageros muitas vezes desnecessários, seus conceitos quase sempre frugais.

Eu sinto uma preguiça horrível: não leio, não sigo, esqueço nomes. Ser feliz, desencanado – e até *blasè* – às vezes é infinitamente melhor.

E, com sinceridade, tipos assim me dão sono.

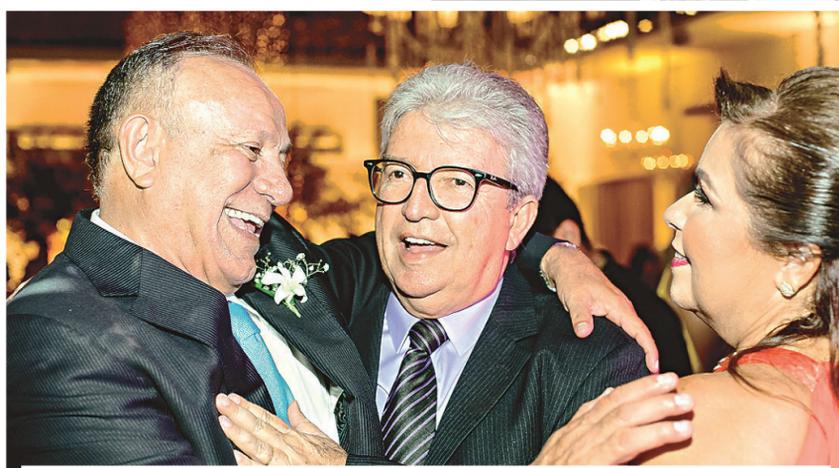
Sono sem bons sonhos.

JUNIOR BARRETO



// XANADU
Nos embalos duma noite linda, Lilian Suyane e Jessica Araújo no casamento de Juliana e Victor

// GREESE
Também lá, devidamente guarnecido e morto de feliz, Lucas Azevedo num abraço com o bom moço Bruno Rocha



// OS EMBALOS DE SÁBADO À NOITE

Lá em cima, o encontro fino, elegante e sincero de Jurandi Azevedo com João Santos e Lígia Bulhões; logo aqui em baixo, o bailar animado dos bonitos Nicolas e Marcela Macedo

Eco

Não somente em Natal, a crise grita. Na Pipa, o clima meio assim é grande. Para onde se olha tem lojas com placas de “alugam-se” e “vendem-se”.

Céu azul

Juntos, Ateliê Flávio Freitas e Maria Tereza Barreto engatam sessão de autógrafos para o livro “Dom Quixote da Taboa, um ensaio imperdível sobre as experiências da autora no Projeto “Trilhas Potiguaras”, da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal, que percorre os interiores ensinando, educando, amando.

Dia 23, no Ateliê do arteiro Flavinho, na Ribeira.

Eu, Rio

Dedico a coluna para Mãe Carmem, que nos deixou ontem e que por 40 anos foi professora na Redinha. Na Escola Municipal Damião Valadares fez seu lar, no seu colo, fez-se mar d'âmore e luz.

Chrystian

JOÃO GRANDÃO

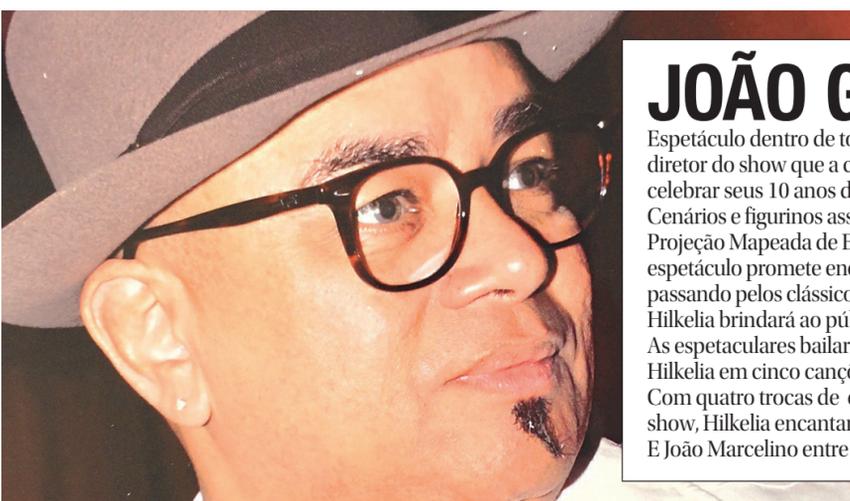
Espectáculo dentro de todo espetáculo que assina, João Marcelino brilha, hoje, como diretor do show que a cantora Hilkelia apresenta inédito no Teatro Riachuelo, para celebrar seus 10 anos de carreira.

Cenários e figurinos assinados por João Marcelino, Iluminação de Ronaldo Costa, Projeção Mapeada de Eduardo Pinheiro e com Direção Artística do próprio João, o espetáculo promete encantar e eletrizar o com repertório que vai do Queen ao A-HA, passando pelos clássicos Rainha da Noite de Mozart e Nessun Dorma de Puccini. Hilkelia brindará ao público ainda com So Let The Skyfal, de Adele.

As espetaculares bailarinas Tatyelli Raulino e Gabriela Gorges acompanham Hilkelia em cinco canções!

Com quatro trocas de exuberantes figurinos, construídos exclusivamente para o show, Hilkelia encantarà a todos com o melhor da música universal.

E João Marcelino entre tudo isso, dando seu escandalo sempre descomunal.



Lírica e roqueira

Hilkelia comemora 10 anos de estrada com o show “Rock Symphony”, no Teatro Riachuelo, a partir das 20h

Henrique Arruda
DO NOVO

Com direito a bailarinas e projeções mapeadas em seus “looks”, a cantora lírica potiguar Hilkelia se prepara para o maior espetáculo de sua carreira, em comemoração aos 10 anos de estrada, com o show “Rock Symphony” marcado para hoje às 20h no Teatro Riachuelo.

O título do novo projeto não surge à toa. É por essa vertente mais roqueira da música lírica que ela gosta de passear desde 2010, quando se lançou definitivamente em carreira solo. Hoje a mistura entre rock e ópera vai levar a potiguar por 15 canções, entre “Queen”, “A-há”, “U2” e “Adele”, por exemplo.

“Rock Symphony” está sendo produzido desde julho do ano passado, tempo que também serviu para uma pesquisa maior de repertório, sucedendo o antigo concerto, “Ópera Rock”, lançado em 2012. Hoje estão garantidas músicas em inglês, francês, italiano e alemão, menos em português.

“A gente até tentou encaixar alguma em português, mas para esse estilo, o Rock Symphony não tem”, garante Hilkelia, prometendo que após o período de shows ela deve se dedicar a um CD com

novas versões de músicas internacionais e, pela primeira vez, composições inéditas. “Tenho facilidade para compor melodias, não letras... temos que ver como vai ser isso”, explica.

Ao todo sete músicos acompanham a soprano que começou a se interessar pela música erudita por acaso, ainda nos anos 90, enquanto fazia o curso básico de piano na UFRN, e como disciplina complementar precisou pagar canto lírico.

“Só tinha eu e mais duas pessoas na turma. A professora faltava sempre, aí quando acabou a disciplina eu resolvi cursá-la de novo, e no final a professora me convenceu a fazer uma apresentação no auditório da escola de música, e então eu vi que não tinha mais

jeito”, conta a aluna que no ano seguinte, ingressaria novamente na Escola de Música da UFRN, desta vez para a faculdade de canto.

A cantora lírica “atualmente bem roqueira”, como ela mesma se define, lembra que o início da carreira se deu em muitos eventos, como casamentos, onde ela costumava cantar desde “Ave Maria” até músicas mais românticas de “Nando Reis” ou “Marcelo Jeneci”. “E isso foi muito importante para eu perceber que minha voz podia transitar entre o mais erudito e o mais popular”, lembra.

A primeira pitada de rock no repertório veio em dose dupla com as faixas “Dust in the Wind” (Kansas) e “How can I go on” (parceria entre Freddie Mercury e Montserrat Caballe). “Acho que foram essas duas que começaram a despertar esse lado mais roqueiro da minha música lírica”, diz, elegendo o “Queen” como uma das influências mais importantes de sua carreira.

No show de amanhã à noite, não por acaso, Hilkelia interpreta três canções do grupo icônico comandado por Freddie Mercury. São elas: “How I Can Go On”, “The Show Must Go On” e “Who Wants to Live Forever”. “Freddie é um grande ícone, e também misturava bastante o lírico com o rock”, argumenta.

HILKELIA em ROCK SYMPHONY

Quando?

Hoje

Onde?

Teatro Riachuelo

Que horas?

20h

*Ingressos à venda na bilheteria do Teatro, localizado no terceiro andar do shopping Midway Mall.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Formada em canto lírico, musicista é fã da mistura entre rock e as operetas clássicas

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude do feriado do dia 21/04, o NOVO vai modificar seu calendário de circulação da edição impressa. Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp. Cadastre-se: (84) 99113 -3526

Publicações e anúncios:

Reservas para a edição do dia 21 (quinta-feira) deverão ser feitas até o dia 20/04 (quarta-feira) as 12h e as artes enviadas até as 17h.

Dia 22/04 (sexta-feira) **não haverá edição impressa. Expediente normal a partir das 08h.**

Contatos:

(84) 3342 0369
comercial@novojornal.jor.br

NOVO

Pra você, do seu jeito novojornal.jor.br

Professora Hilkelia

“Nossa, parece com o barulho de um instrumento grave”, exclama inesperadamente sobre o barulho da porta da redação, sem deixar dúvidas que é de música que ela vive, atualmente tanto nos compromissos da carreira, quanto na escola de música que montou há pouco mais de um ano.

Enquanto ela leciona canto, outros dois professores ensinam piano para jovens adultos, em sua maioria mulheres, como conta Hilkelia - professora também de diversas cantoras já conhecidas do público potiguar, como Valéria Oliveira, Khrystal, Camila Masiso e Emmily Barreto (Far From Alaska).

“A diferença é que elas já chegam com dúvidas e questionamentos específicos para um show ou um álbum”, menciona, avaliando também um aumento nos alunos mais baixinhos durante os últimos meses. “Ah, por causa do The Voice Kids muitas crianças estão nos procurando”, argumenta.

E por falar em criança a cantora e professora de música erudita também aproveita o papo para comentar os famosos vídeos virais da internet, nos quais a pequena “MC Melody” apresenta seus “falsetes”.

“Técnicamente ela não pode fazer um falsete, porque falsete é o termo utilizado para quando o homem imita a voz da mulher... O que nós mulheres te-mos é o que se chama geralmente de ‘registro de apito’, ou seja, quando apenas um fiozinho de ar passa entre as pregas vocais... E também não é isso que ela faz nos vídeos, ela grita. Só. Correndo sério risco de estragar as pregas vocais



//Lirismo e educação: Hilkelia também é professora de canto

dela”, lamenta a professora, mencionando que a técnica não é muito comum entre as alunas da sua escola.

“Porque isso não quer dizer nada... Não é algo extraordinário e só acontece em determinadas músicas pop, não é uma técnica que se use sempre”, esclarece.

TURNÊ

Com intenção de cair na estrada com o novo espetáculo, o 4º de sua carreira, Hilkelia avalia o desafio de cantar música erudita como um bom atrativo de público, mesmo que o gênero musical ainda seja bastante “elitista”.

“É claro que é um estilo muito restrito, mas o que eu

percebo nas apresentações é que as pes-soas vão aos shows tanto por que querem assistir algo diferente do que estão acostumados, quanto para presenciar a dificuldade vocal ser executada, já que o lírico é, de fato, muito difícil”, afirma.

Além de bailarinas, projeções em seus figurinos e pequenos videoclipes gravados para cada uma das 15 faixas, Hilkelia ainda estará acompanhada nesta noite por sete músicos. São eles: Paulo César Vitor (sintetizadores, piano e direção musical), Ricardo Baya (guitarra), Júnior Primata (baixo elétrico), Leixon Rodrigues (violino), Thiago Lucion (violoncelo) e Isaque Sol (bateria).